

# REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VIII — N. 393

DOMINGO, 24 DE NOVENBRO

Numero : 300 réis

## AS FESTAS DO PREFEITO



Lá se foi minha festa por agua abaixo!... Ah! natureza inclemente! Tempo cruel!...

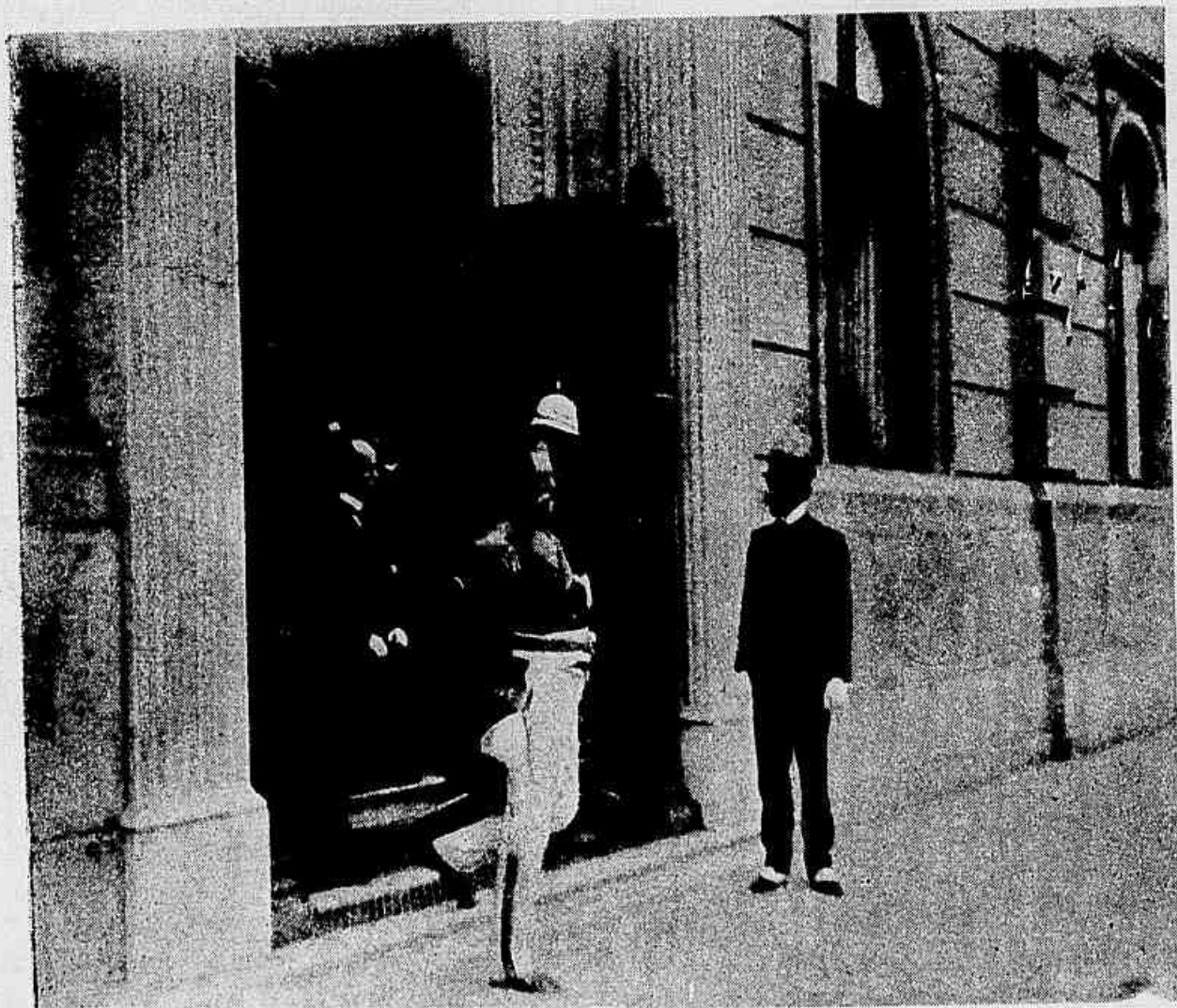
## A DELEGAÇÃO URUGUAYA NO RIO DE JANEIRO — RECEPÇÃO EM PALACIO — VISITA AO COLLEGIO MILITAR



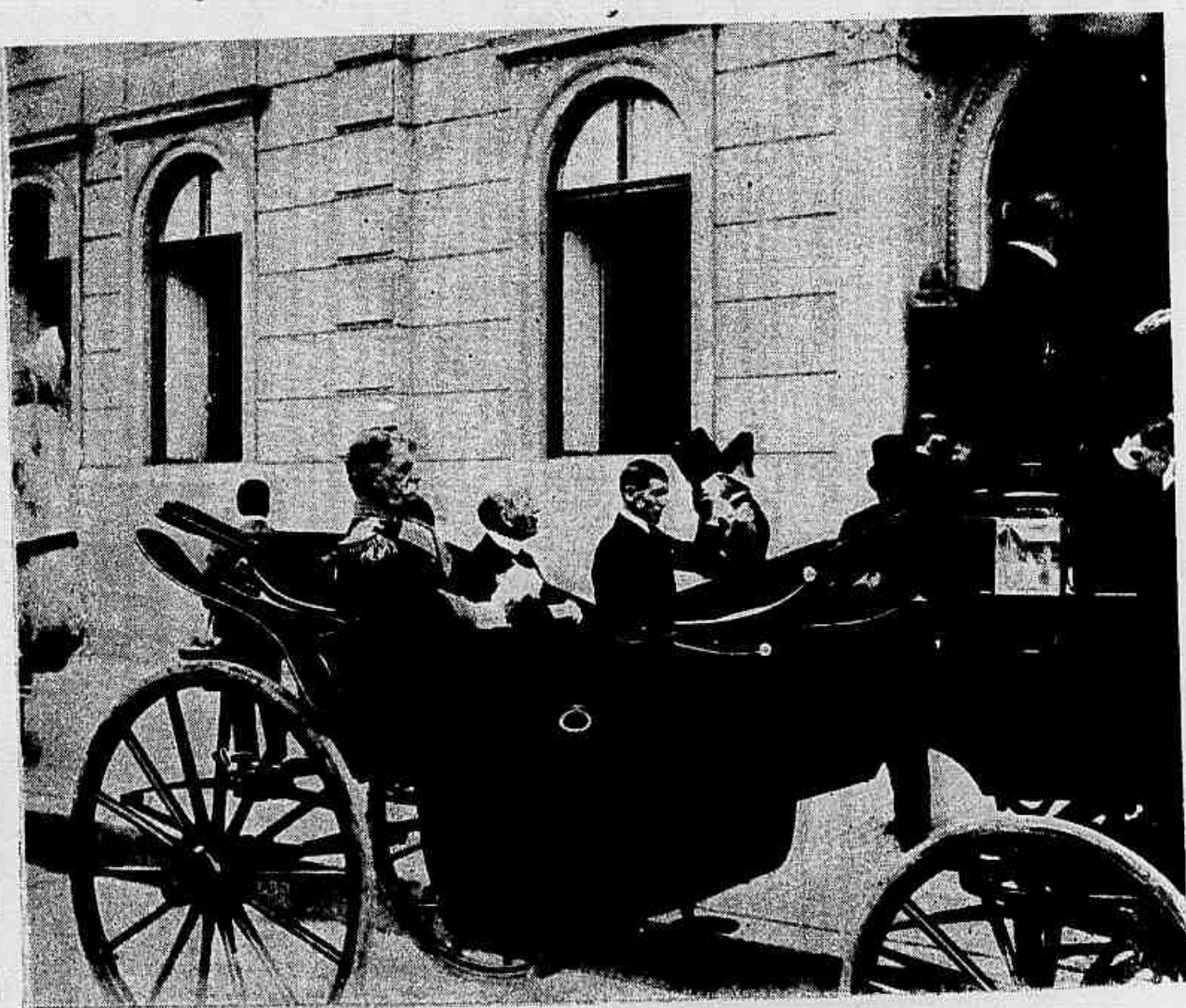
Chegada da Delegação ao palacio do Cattete, para a recepção



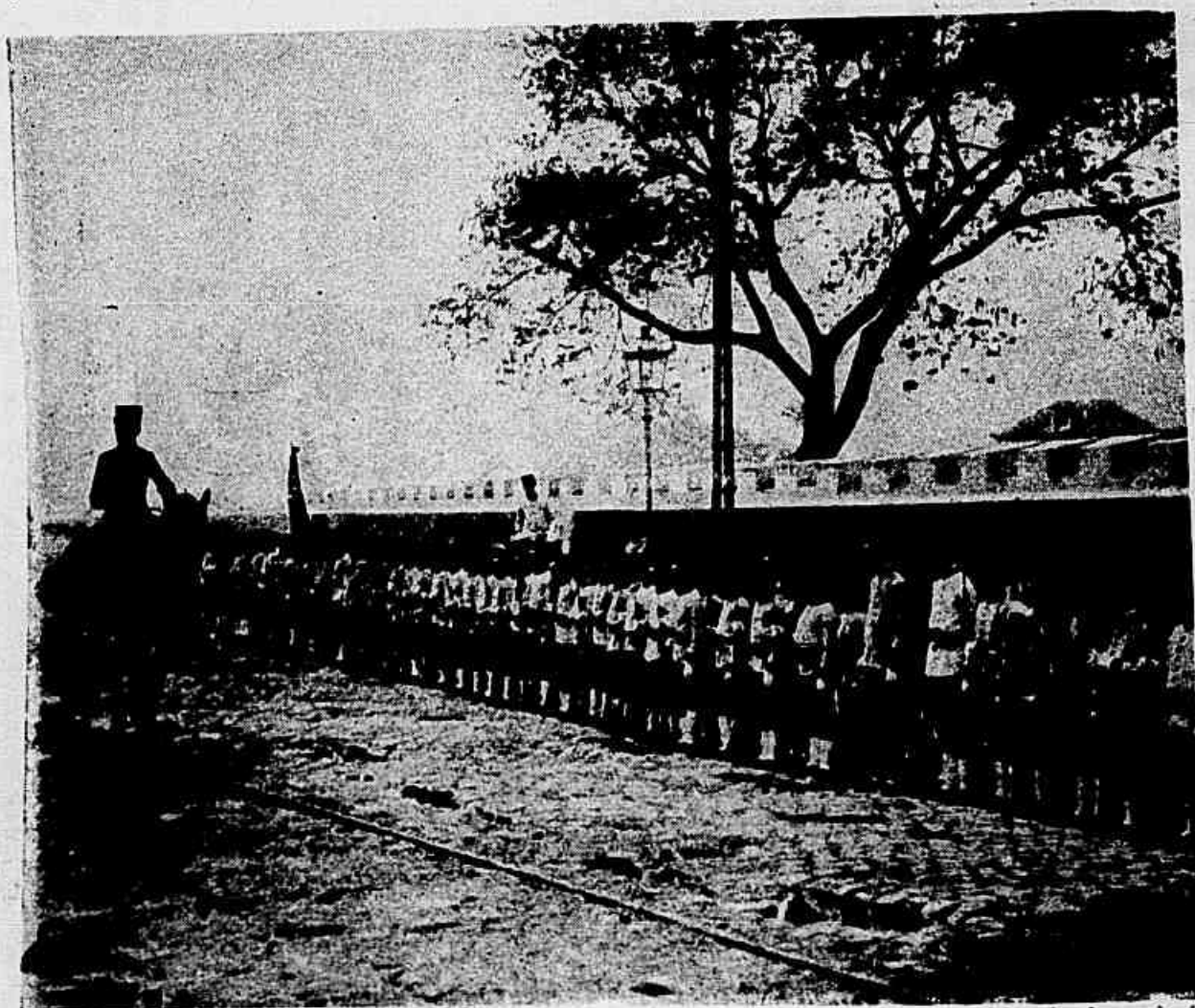
Recepção em palacio—Chegada de alguns delegados ao Cattete



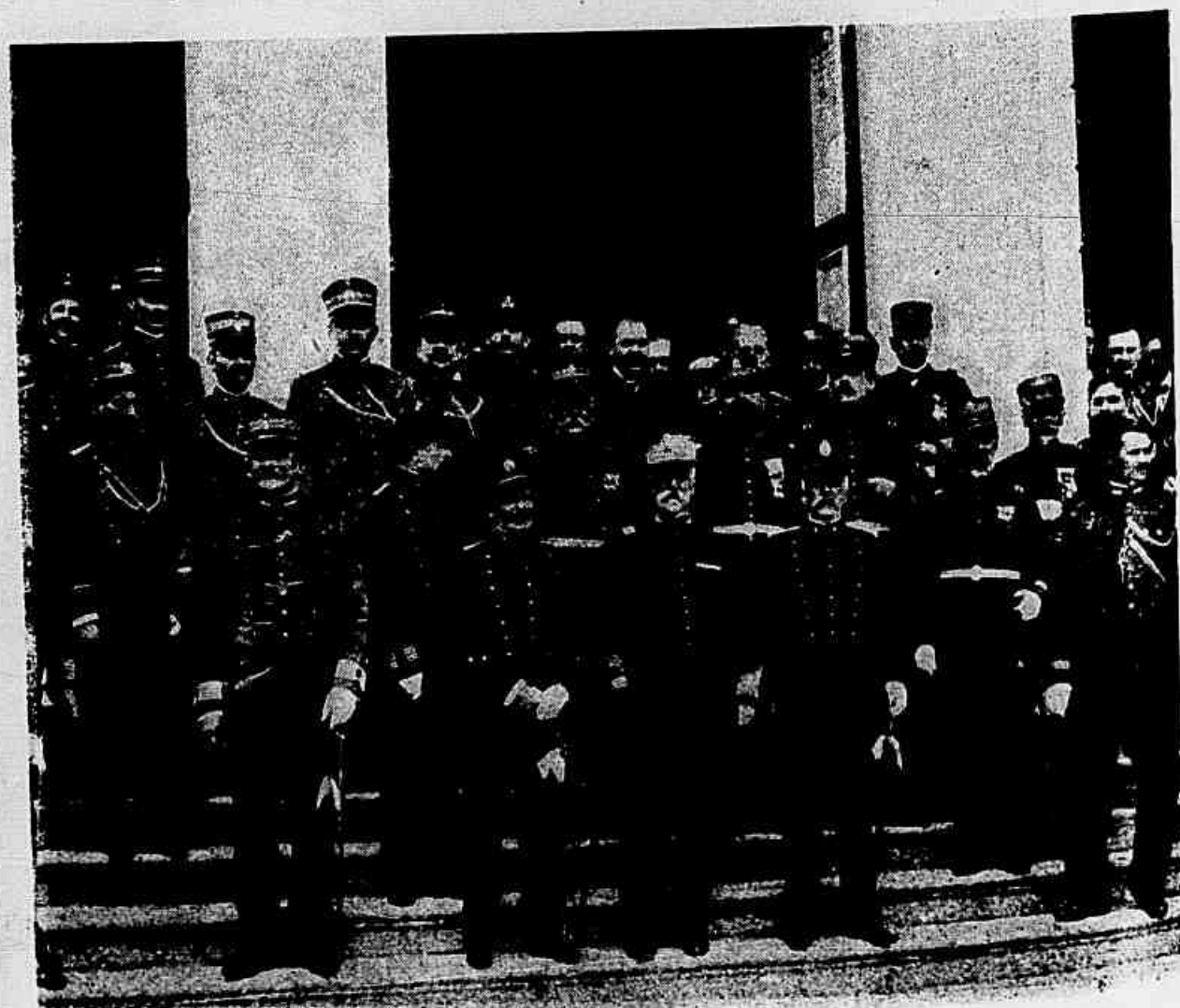
O Marechal Vasquez, Ministro da Guerra do Uruguay, sabindo do palacio



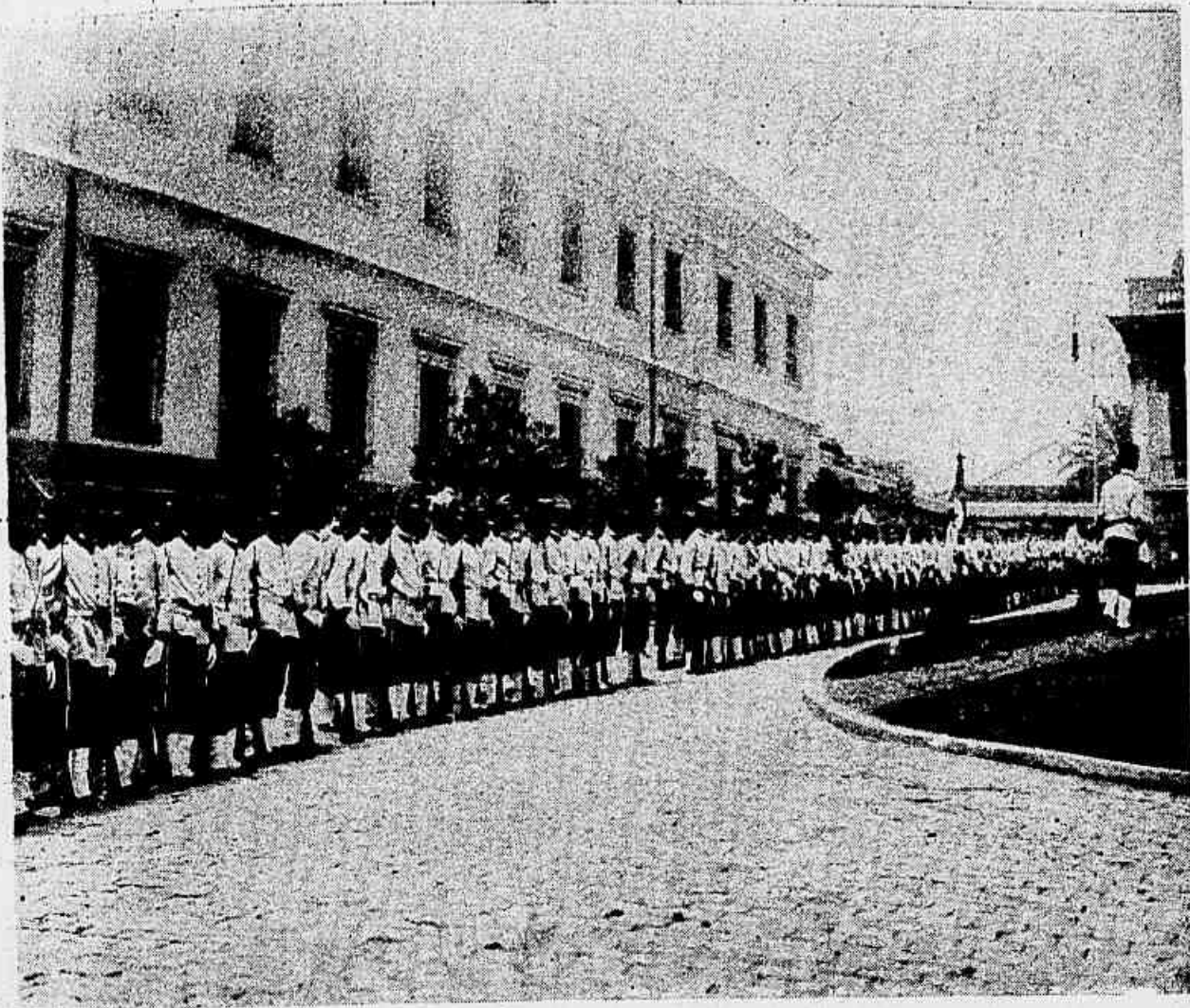
Depois da recepção—Sahida da Delegação do palacio do Cattete



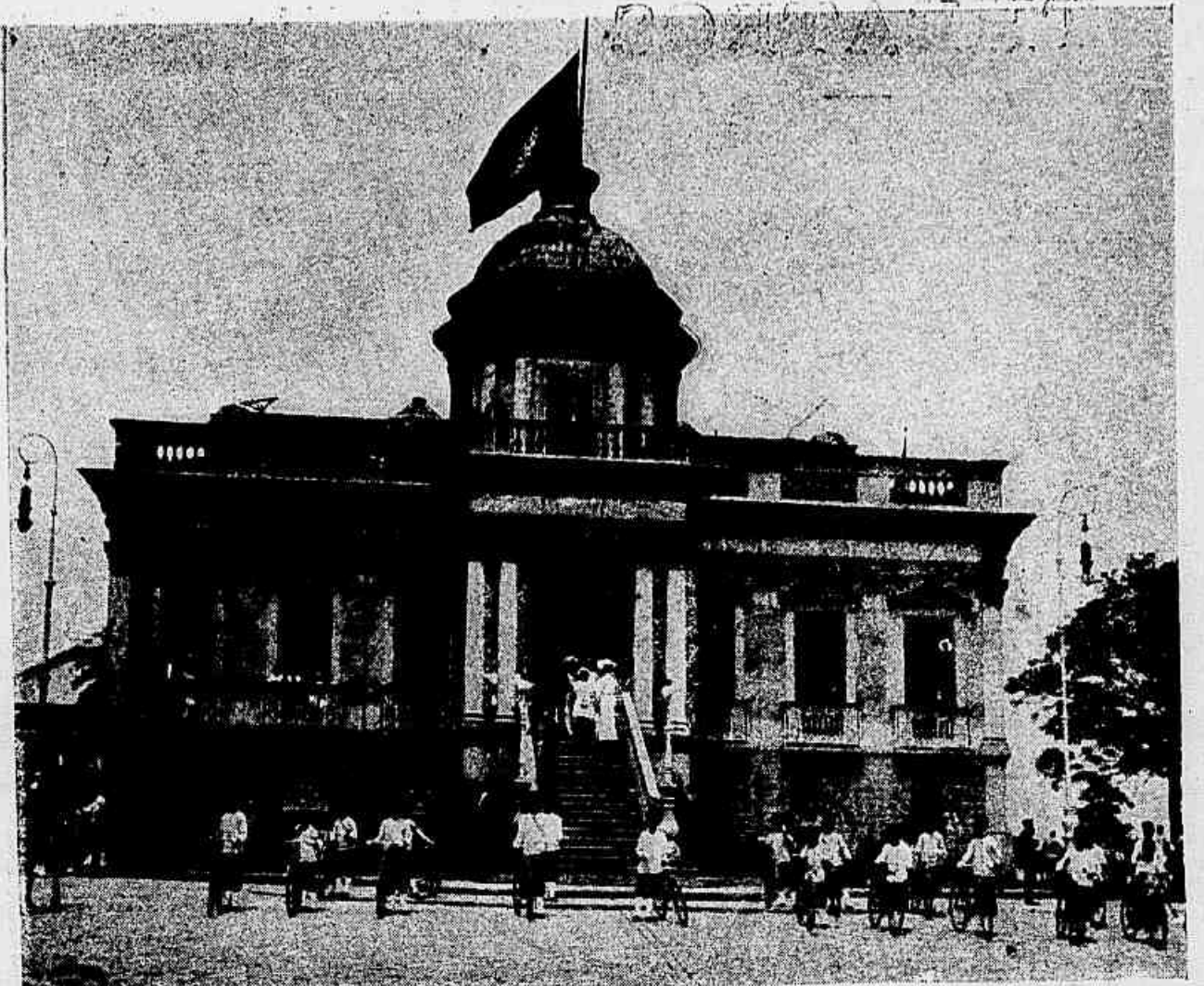
NO COLLEGIO MILITAR—Os alumnos formados, aguardando a chegada dos delegados uruguayos



A Delegação Uruguaya, o Marechal Hermes da Fonseca, Ministro da Guerra e outros officiaes, no Collegio Militar



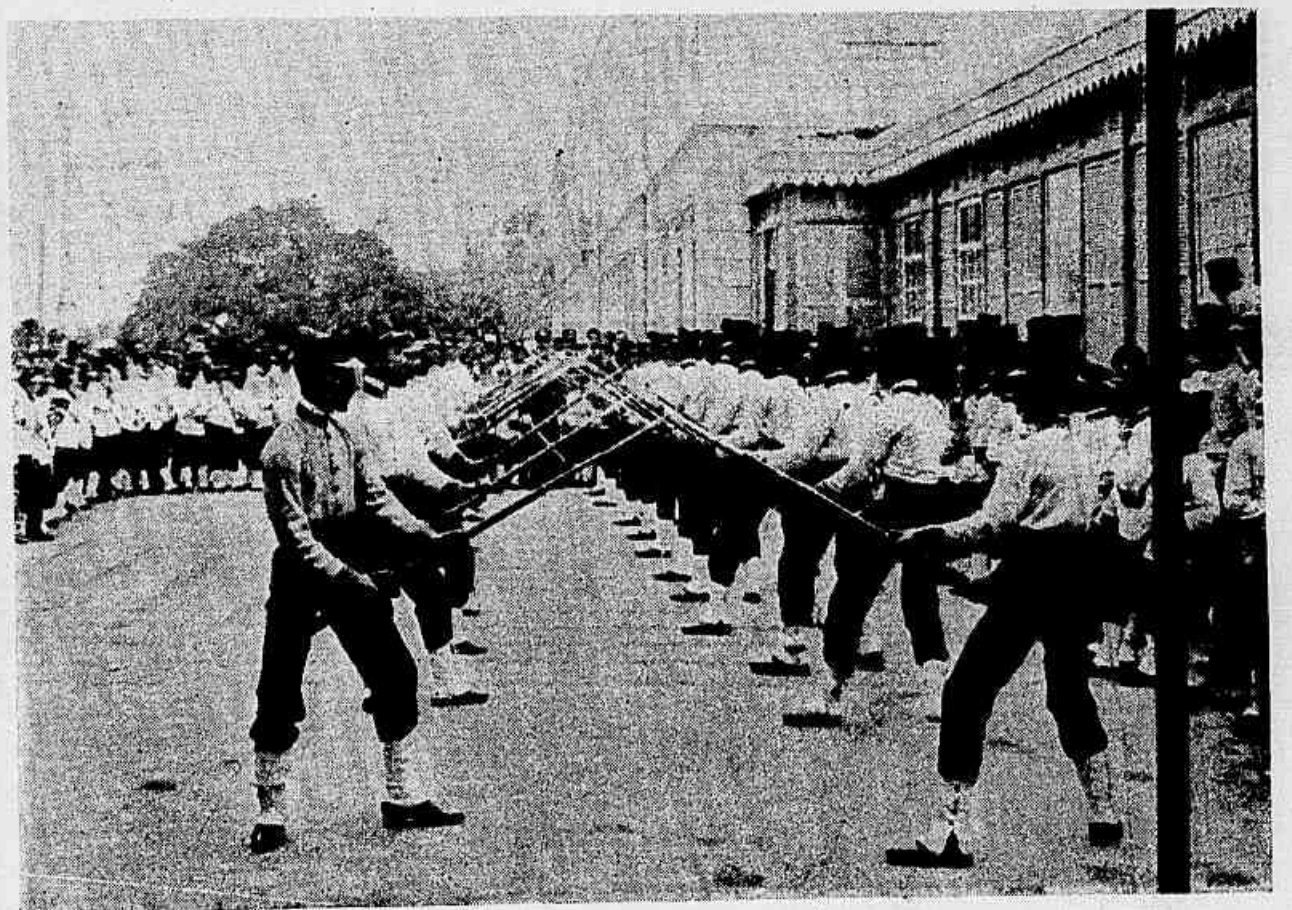
Formatura dos alumnos no pateo principal do Collegio Militar



Companhia de alumnos cyclistas em frente ao pavilhão central do Collegio Militar



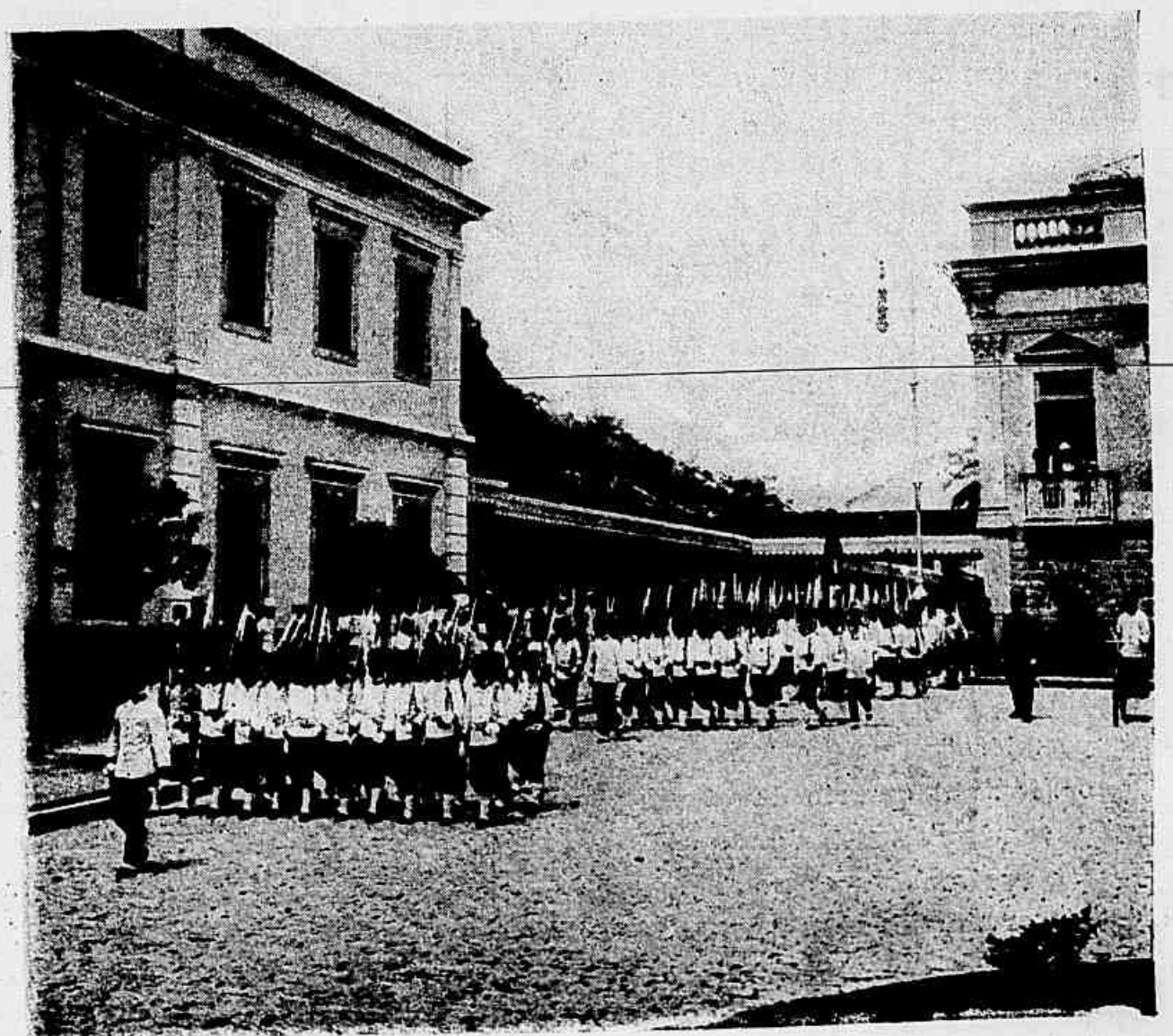
Os alumnos do Collegio Militar em um assalto á bayoneta, em honra á Delegação Uruguaya



Durante a visita da Delegação Uruguaya ao Collegio Militar — Exercício de esgrima de bayoneta



O piquete de alumnos do Collegio Militar que escoltou o carro do Ministro da Guerra do Uruguay



Marcha em continencia aos visitantes

## THEATROS

Só esta semana, na quarta-feira, é que houve, no Recreio, a "première" da peça de grande es-

Bernardo Lisboa, Dias Braga, Maggioli, Eugenio de Magalhães, João Colás, Joaquim Maia, Helena Cavalier, Elisa de Castro e Livia Maggioli.

\* A companhia Pascoal & Portu-

quasi nove mezes, a companhia Souza Bastos.

Quinta-feira realizou-se a festa em homenagem á Sra. Palmyra Bastos, o que foi uma verdadeira apothose á intelligente artista.

\* Em materia theatral, nada ha mais a noticiar, a não ser as constantes novidades do Moulin Rouge e os cinematographos que por ahi pullulam, sempre com programmas novos e attrahentes.

Abriam-se mais dois: o Oubridor, nessa rua n. 97 e o Universal, á praça de Tiradentes n. 38, augmentando assim o numero formado pelo Pathé, Paraíso no Rio, Parisiense, Brasil, Moderno, Internacional e outros, estando marcada a abertura de mais dois na Avenida Central.

### THEATRO DE AMADORES

CLUB 24 DE MAIO

Esse distincto Club suburbano — exemplo de labor e estudo, realizou sabado ultimo sua 25ª récita mensal, com a representação da comedia em tres

Na peça estreou o Sr. Castro Guidão Filho, que se houve com toda a discrição, revelando aproveitaveis aptidões scenicas.

Os demais interpretes, Exma. Sra. D. Laura Cunha, Senhorita Aracy Teixeira e Srs. Oscar Motta, Cunha Junior, Carlos Tavares, Chagas Leite, José Faria, A. Brandão e R. Cony, concorreram para o bom exito da representação.

### A nova ponte de New-York

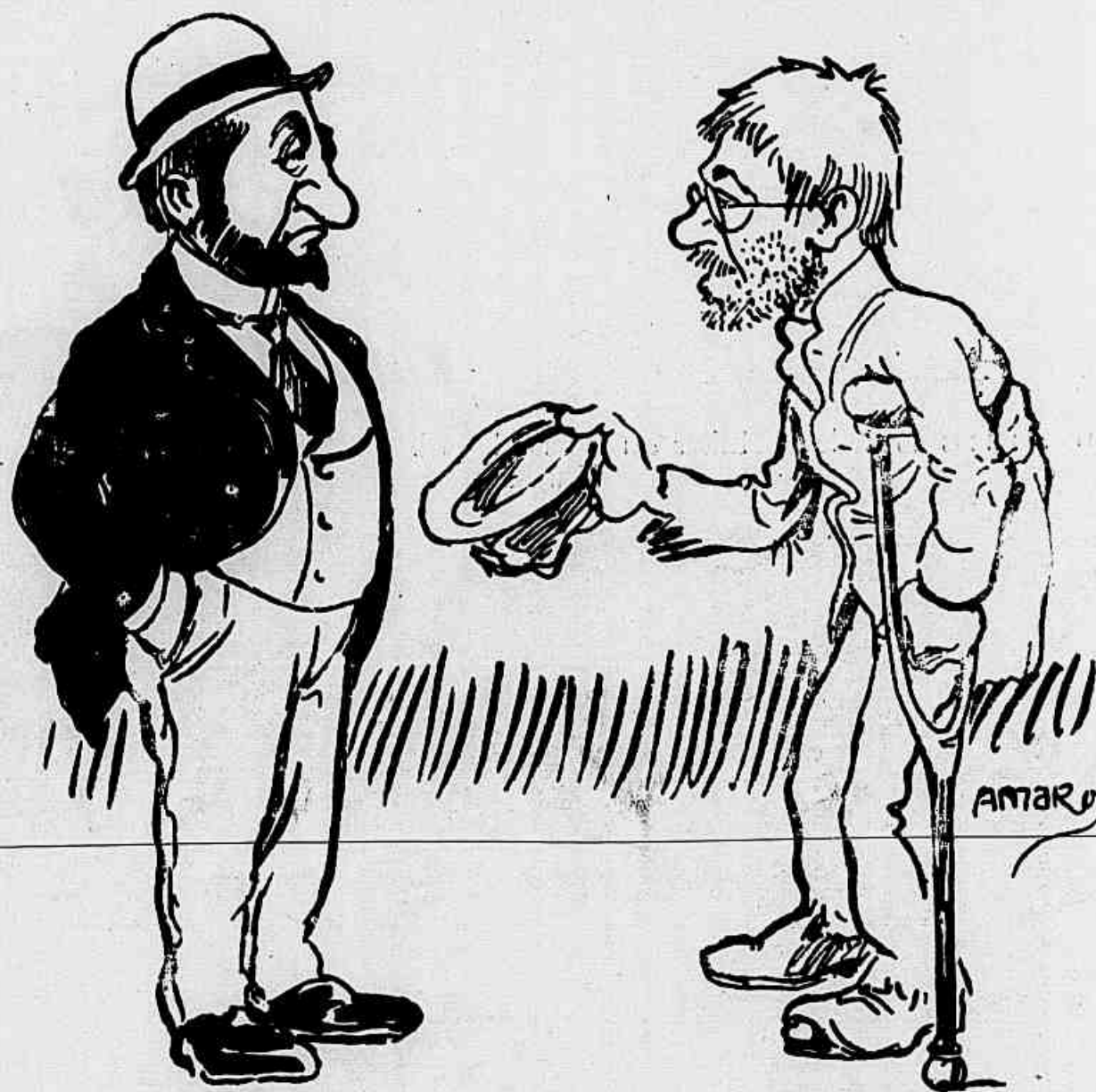
Uma nova e gigantesca ponte metallica está sendo construida em New-York, sobre o East River e será igual ou mais á celebre ponte de Broecklin.

Reune essa ponte Manhatten, o ponto mais commercial de New-York. á Long Island, passando sobre a ilha de Blackwell, a 50 metros acima do solo.

A extensão total dos trabalhos é de 2.500 metros, das quaes 1.140 para a ponte e o resto é para a elevação de um e outro lado.

Terá dois taboleiros, dos quaes um

### O NOSSO THEATRO



— O que, meu amigo! Já pede esmolas?!...

— Que quer, meu senhor, abandonam-me. Até pouco tempo trabalhava para as moscas e hoje... nem isso.

actos A *Senhora Ministra*, de Ed. Schwalbach.

O desempenho, como de costume foi bom, cabendo as honras da noite a Exma. Sra. D. Amelia Faria que, embora visivelmente adoentada encarnou com muita propriedade a protagonista.

com quatro linhas de bonds e um caminho para carros e o outro com duas linhas de estrada de ferro e dois caminhos para pedestres.

Na construção dessa ponte vão ser empregadas 50.000 toneladas de aço e o seu custo total está calculado em cem milhões de francos.



pectaculo—"O medico das loucas", em 5 actos e 13 quadros, de Xavier de Montepin e Julio Dornay, traducção de João Luso.

Caprichosamente ensaiada e optimamente montada pela companhia Dias Braga, a nova peça agradou em toda a linha, já pelo seu enredo, muito interessante, já pelo optimo desempenho que lhe deram os artistas do Recreio, entre elles a conhecida actriz, Sra. Ismenia dos Santos, que estreou nessa peça.

Foi um successo, augmentado pelo facto de ter sido dada a "première" em commemoração ao 24º anniversario da fundação da companhia Dias Braga.

O primeiro espectáculo da companhia Dias Braga, a 20 de Novembro de 1883, foi com o drama "Remorso vivo", tendo tomado parte no seu desempenho os artistas Antonio Marques,

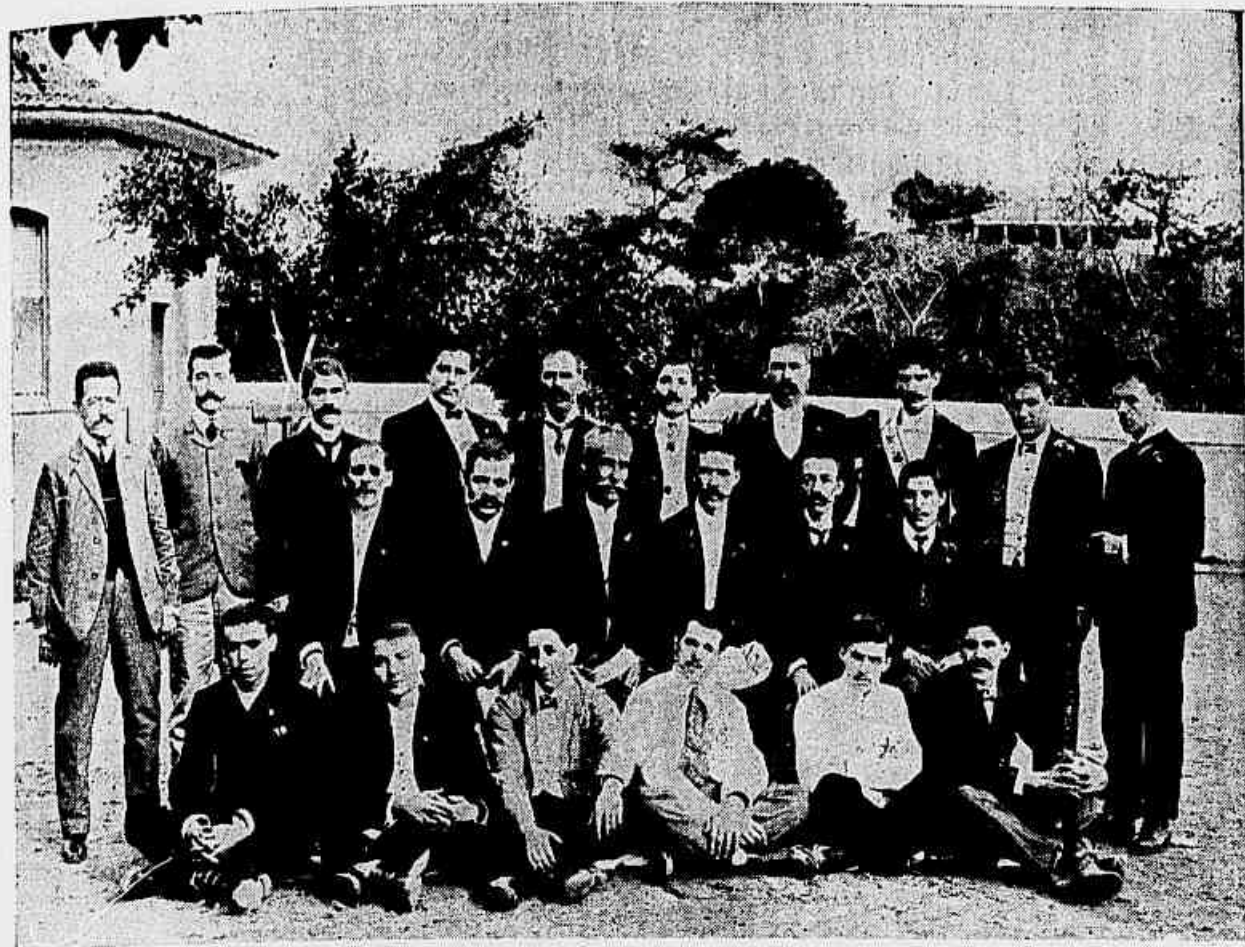
lez, que trabalha no Lucinda, perdeu um dos seus bons elementos, com a retirada da distincta actriz Sra. Cinira Polonio que, parece, irá figurar no elenco do Recreio, na proxima "reprise" da revista "Berliques e Berloques" e na nova peça do João Phoca — "Povoamento do solo".

\* Vae em successo crescente a companhia infantil que trabalha no Palace Theatre; os minusculos artistas mais parecem artistas consummados, as peças representadas são quasi todas novas para o publico carioca e a montagem é magnifica.

Pena é que seja curta a temporada da companhia, da qual já estão annunciados os ultimos espectaculos.

\* Está a despedir-se do nosso publico, após uma temporada de

## «PIC-NIC» DA ESTUDANTINA UNIÃO



A Directoria da Estudantina União e varios convidados



O corpo executante da Estudantina União

## SECÇÃO RELIGIOSA

O SR. CARDEAL ARCOVERDE.—Na Cathedral, o Ilmo. e Revdmo. Cabido Metropolitano do Rio de Janeiro celebrou em 26 de Outubro, com todo o brilhantismo o anniversario da sagração episcopal de Sua Eminencia o Sr. D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, com missa pontifical ás 10 1/2 horas, officiendo o Arcebiago Monsenhor Amador Bueno de Barros pela primeira vez depois de ser elevado a Monsenhor, com assistencia de Sua Eminencia, do

Ilmo. Cabido, Clero regular e secular, Irmandades e fieis.

Ao chegar Sua Eminencia a Cathedral, foi recebido pelo Ilmo. e Revdmo. Cabido de cruz alçada, conduzida pelo Padre Epaminondas da Cunha Rollim.

No côro a Scola Cantorum Sanctæ Ceciliæ entoou o Ecce Sacerdos Magnus.

Sua Eminencia, depois de breve oração na capella mór, dirigiu-se para o altar-mór, sentando-se na cadeira do solio ao lado do Evangelho, tendo como assistentes o Revdmo. Monsenhor João Pires de Amorim, Vigario Geral; diacono o Revdmo. Monsenhor Semeão José de Nazareth e subdiacono o Revdmo. Conego Maia.

Começou a missa solemne, officiendo o Arcebiago Monsenhor Amador Bueno de Barros; sendo diacono o Revdmo. Conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues e subdiacono o Revdmo. Monsenhor Agostinho Francisco Benassi: mestres de ceremonias: do solio o Revdmo. Monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo e do officiante o Revdmo. Padre João Pio dos Santos.

Ao Evangelho orou o Revdmo. Monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, sendo o thema: «A grandeza do Archiepiscopado na hierarchia, na dignidade e no exercicio de suas funcções.»

No côro fez-se ouvir a Scola Cantorum Sanctæ Ceciliæ dirigida pelo

Revdmo. Padre Alpheu Lopes de Araujo. Sua Eminencia depois da solemni-dade foi saudado pelo Monsenhor João Pires de Amorim em nome do Ilmo. e Revdmo. Cabido e cumprimentado pelos fieis.

Nossa Senhora do Perpetuo Socorro.—Na Matriz de Sant'Anna realizou-se no domingo 3 do fluente a festa de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, com missa solemne ás 11 1/2 horas.

Foi officiante o Revdmo. Padre Leonardo Carreira, acolytado pelos Revdmos. Padres Bernardino Ferreira Anthero e Antonio Lyra Pessoa de Maria; sendo mestre de ceremonias o Revdmo. Monsenhor Antonio Lopes de Araujo.



Grupo geral de convidados

## UM SUSTO



— O cavalheiro pôde informar-me onde fica o Zoologico?  
— Credo! Será um Leão?! Palpita-me o coração que esse camarada é um dos taes moços... da moda.

Ao Evangelho fez-se ouvir o Revdmo. Padre Ignacio Botte missionario do Immaculado Coração de Maria.

No côro fez-se ouvir a Scola Cantorum Sanctæ Ceciliæ dirigida pelo Revdmo. Padre Alpheu Lopes de Araujo.

Entoada a ladainha ás 6 1/2 horas da tarde, houve benção do Santissimo Sacramento, officiando o Vigario Revdmo. Monsenhor Antonio Lopes de Araujo.

Depois houve solemne coroação de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, em seu altar, sendo Nossa Senhora coroadada pelos anjos Flausina Pacheco e Nair Ramos.

Ao ser collocada a corôa tocaram as campainhas e foram atiradas petalas de rosas.

No altar de Nossa Senhora lindamente preparado, achava-se, além dos já mencionados, os anjos Abigail Ramos, Alvaro de Paiva, Marietta da Cunha, Albertina Nazareth, Altevina Moreira Pinto, Joaquim, Maria e Julia Lacerda, Waldemira Bastos, Angelina Novelli e Yolanda Mallet Ribeiro.

Na tribuna sagrada orou o Revdmo. Monsenhor Amador Bueno de Barros.

A' bellissima solemnidade assistiram as senhoras da Devoção de Nossa Senhora das Graças e a Congregação dos Filhos de Maria, acompanhados do Presidente o Sr. José Goulart.

Depois houve a recepção dos Filhos de Maria, fazendo o Vigario uma pratica.

Em seguida o Vigario Monsenhor Antonio Lopes de Araujo fez entrega de fitas dos Filhos de Maria aos Srs.: Manuel Dias de Sant'Anna, José Ribeiro, Manuel Ribeiro e Antonio Silva e 20 fitas a aspirantes.

**NOSSA SENHORA DA CADEÇA.**— Na Cathedral realizou-se no domingo 10 do audante, com brilhantismo e esplendor extraordinario, a festa da Virgem Santissima Nossa Senhora da Cabeça, padroeira do Ilmo. e Revdmo. Cabido, com missa solemne pontifical ás 10 1/2 horas.

Officiou o Revdmo. Monsenhor Antonio Alves dos Santos, pela primeira vez depois de ser elevado a Monsenhor,

nondas da Cunha Rollim, Nino Minella, João Pedro Alberti, Clodovei Pinto, José Caminha e Lorenzo Playant.

Após a missa solemne, na tribuna sagrada o Revdmo. Monsenhor Amador Bueno de Barros fez bellissima oração.

Depois houve solemne benção do Santissimo Sacramento, pontificando o Revdmo. Monsenhor Manuel Marques de Gouvêa.

A bellissima imagem da Virgem San-

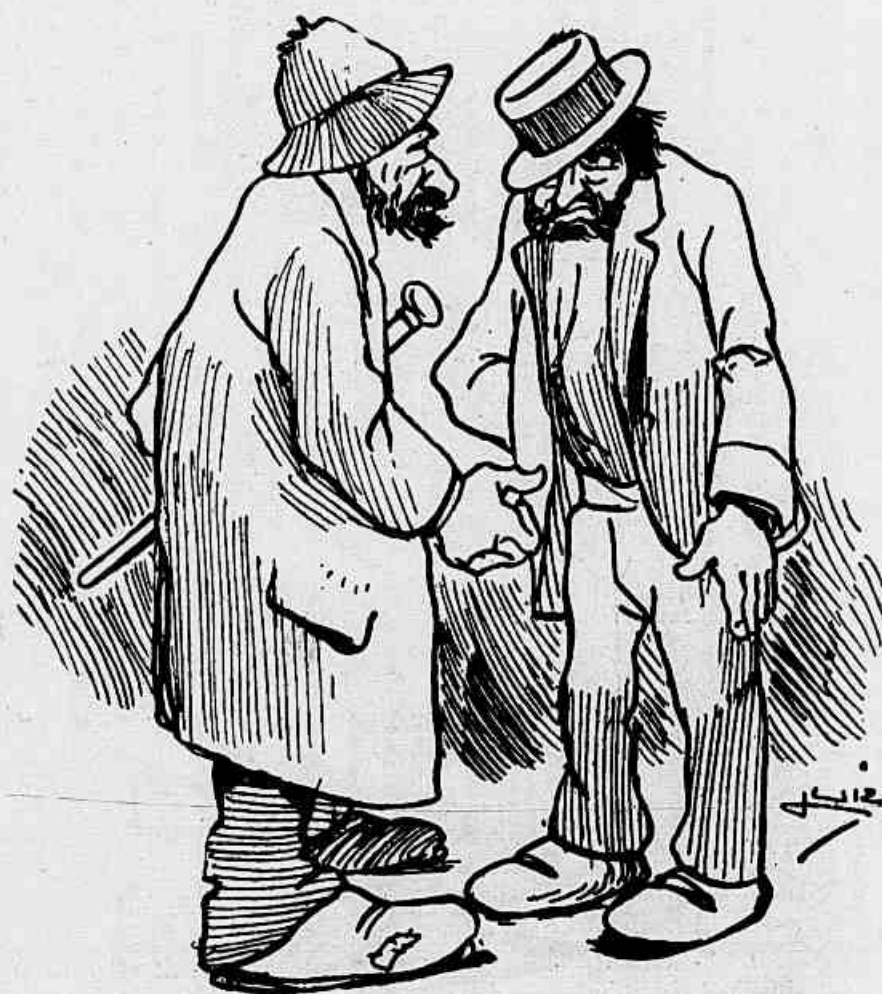
## ENTRE OPERARIOS

— Onde estás morando agora, ó Chico?

— Por enquanto estou morando com um amigo...

— E eu que queria morar contigo, debaixo do mesmo tecto...

— Mas, filho, a casa está destelhada...



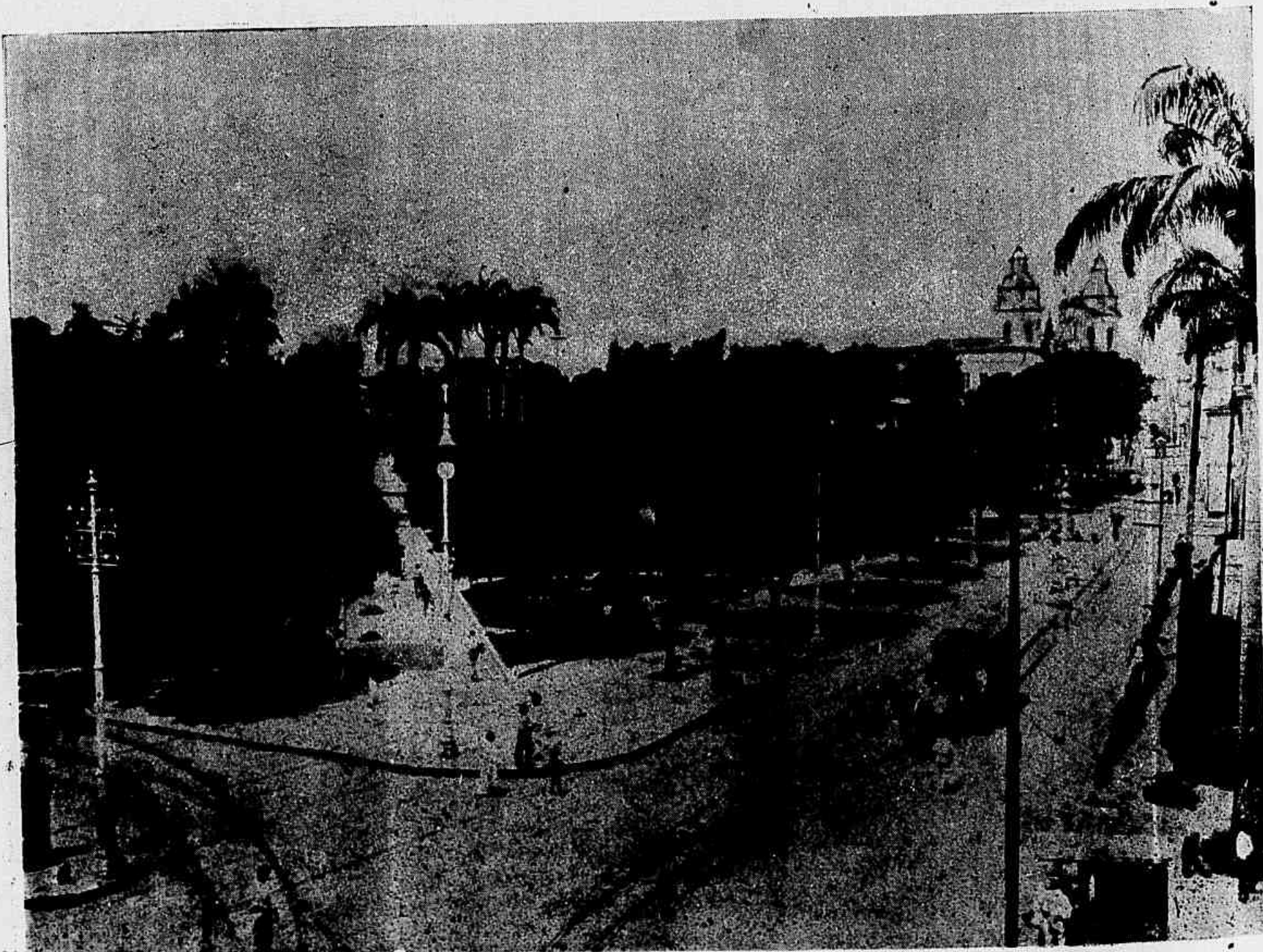
sendo diacono o Revdmo. Monsenhor Vicente Ferreira Lustosa de Lima e subdiacono o Revdmo. Monsenhor Moura Guimarães e mestre de ceremonias o Revdmo. Padre João Pio dos Santos.

Assistente o Ilmo. e Revdmo. Cabido acompanhado dos Revdmos. Monsenhor João Pires de Amorim, Amador Bueno de Barros e Manuel Marques de Gouvêa, Conegos Figueiredo de Andrade, Thomé, Maia, Monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo e Conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues e Padres Epami-

tissima Nossa Senhora da Cabeça, achava-se ricamente ornamentada em seu altar de flores naturaes em lindos ramilhetes de rosas e lyrios collocados em todo o altar e rodeando a imagem flores artificiaes em arco.

Foi celebrada missa ás 8 1/2 horas, com communhão geral, administrada pelo Revdmo. Padre João Pio dos Santos, que ao Evangelho fez a leitura da nova pastoral.

Na missa solemne no côro fez-se ouvir a Scola Cantorum Sanctæ Ceciliæ, diri-



ESTADO DO PARÁ — Belém — Parque Affonso Penna, tendo ao centro a estatua do General Gurjão. À direita, a Cathedral

guida pelo Revdmo. Padre Alpheu Lopes de Araujo.

**NOSSA SENHORA DO AMPARO.**— A Irmandade de Nossa Senhora do Amparo erecta na Matriz de S. José realizou no domingo 10 do corrente, a festa da Padroeira a Santissima Virgem Nossa Senhora do Amparo, com missa solemne ás 11 horas, havendo outra antes ás 9 horas pelo Revdmo. Padre José Syl-

via Quinze de Novembro n. 38, sendo a sua directoria composta dos Srs.: Presidente, Coronel Alfredo Barbosa; Vice-presidentes: Drs. Carvalho de Mendonça e Ermelino de Leão; Secretarios, 1º Tenente João Gualberto Gomes de Sá e Manuel Corrêa Netto; Thesoureiros, Leopoldo Frederico Pereira e Ricardo Negrão Filho; Conselho Fiscal, Dr. Euripedes Ferro, Sebastião

## ACADEMIA BRASILEIRA

Para a cadeira de que é patrono o maviioso poeta Casimiro de Abreu, vaga pela morte do modesto rimador das *Sombras e Sonhos*—Teixeira de Mello, foi eleito o Sr. Almirante Arthur de

Ministros do Interior, da Marinha e o do Exterior que é academico tambem.

O recipiendario, na sua farda de Almirante, recamada dos bordados e insignias dos actos solemnes, leu com voz firme seu discurso agradecendo á Academia a distincção que lhe conferira.

Em nome dos immortaes indigenas recebeu o novo academico o Sr. Alfonso Arinos, que se desobrigou do encargo brilhantemente, brindando o auditorio com bello trabalho litterario, copiosamente enriquecido de reminiscencias historicas, illuminando nomes illustres e fastos gloriosos brasileiros.

Esse discurso, uma apothese ao Sr. Almirante Jaceguay e á Marinha Nacional, produziu a melhor impressão no auditorio e foi applaudido calorosamente.

## DECEPÇÃO!

Refere uma revista o caso de uma leitora que se apaixonára pelo escriptor francez Mérimée, estabelecendo-se entre os dois, apezar do escriptor não ter ainda visto a sua admiradora, uma correspondencia a mais sentimental possível.

Durou esta correspondencia dezoito mezes, até que Mérimée, tendo conseguido comprar o segredo ao portador das cartas, veio a saber quem lhe escrevia.

Vestido o melhor que lhe foi possível e com a commoção que um momento destes pôde provocar, Mérimée procurou um dia a morada que lhe tinha sido indicada. Era dia de recepção. Na sala não havia na occasião em que entrou senão tres senhoras.

Mérimée dirigia o olhar perscrutador para as novas, quando a mais velha lhe perguntou o que desejava ver.

— A Marquiza de B.—respondeu :  
— Sou eu propria.



As Exmas. bandolinistas que vão tocar nas festas municipaes do Parque da Praça da Republica

verio da Rocha, com assistencia da Irmandade.

Foi officiante o Revdmo. Padre Paolo Stamile, acolytado pelos Revdmos. Padres José Sylverio da Rocha e Antonio Decanio, com assistencia do Vigario da Matriz de S. José, o Revdmo. Conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues, sendo mestre de ceremonias o Sr. João Ignacio de Bittencourt Praxedes.

Ao Evangelho na tribuna sagrada orou o Revdmo. Monsenhor Agostinho Francisco Benassi, Vigario da Matriz de S. Francisco Xavier.

A orchestra, dirigida pelo maestro João Raymundo Rodrigues, executou a missa solemne, composição do maestro Osternold, sendo os solos e coros bem desempenhados por professores.

No offertorio a «Salve Regina» foi cantada pelas professoras DD. Rosalina de Lima Cardoso e Cistolina de Moraes.

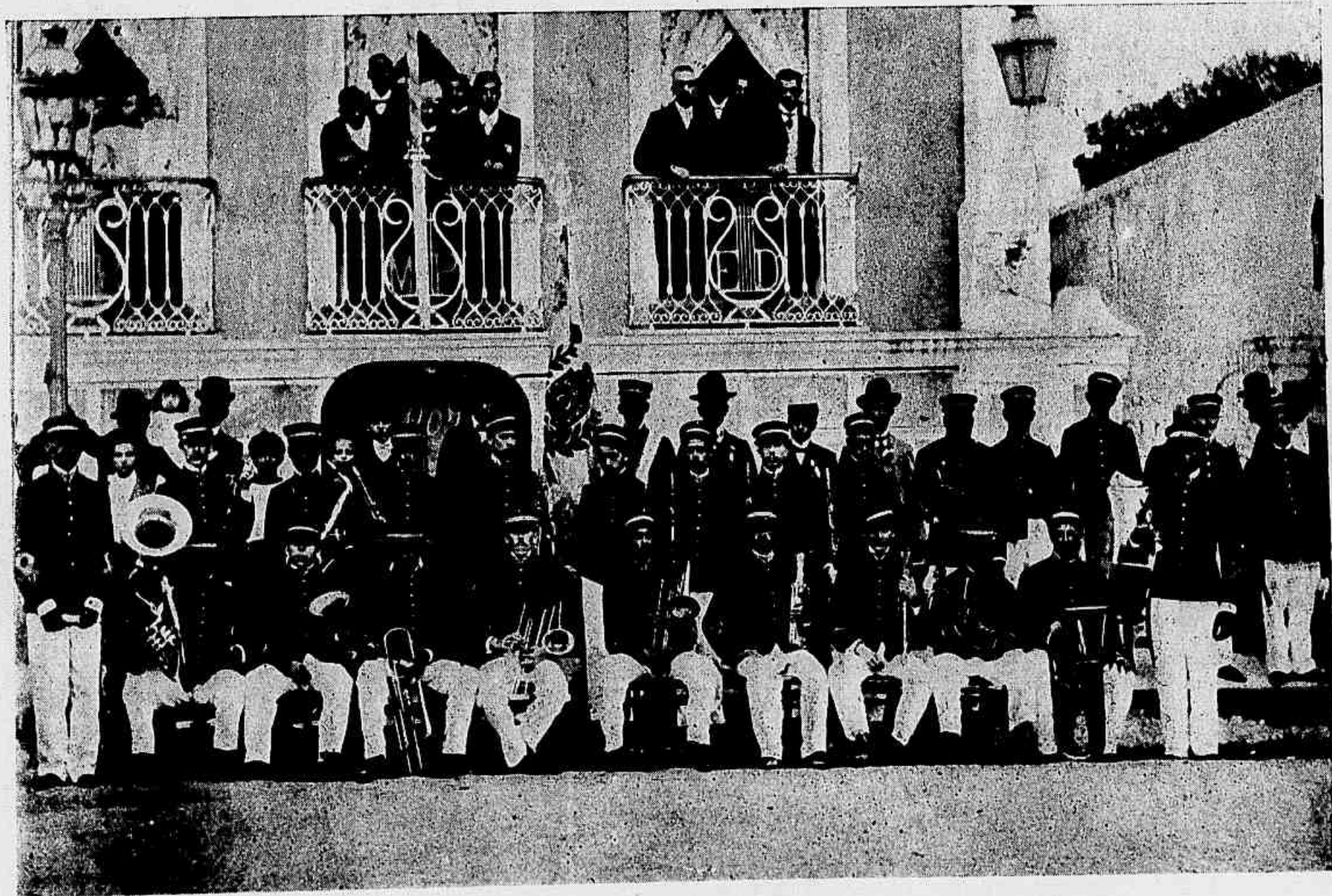
A imagem da lindissima Virgem Nossa Senhora do Amparo, achava-se em seu altar, ornamentada de flores artificiaes.

Sobre o altar foi collocada uma riquissima toalha, offertada pelas Senhoritas Maria e Margarida Eudoxia Alves Meira, filhas do Dr. João Alves Meira.

Assistiram á esta festa a Irmandade, acompanhada dos Srs. José Martins Pollo, Commendador Dr. Arthur Luiz Pedro de Alcantara, José Patricio de Castro Pereira, Eugenio Augusto de Castro Pereira, José Antonio da Cruz e mais irmãos e fiéis.

Em Curitiba, no Estado do Paraná, foi fundada a 4 de Agosto ultimo, a Associação Civica Sete de Setembro, que se destina á commemoração das datas nacionaes.

A sede social é, na capital citada, a



A banda de musica do G. M. Progresso do Engenho de Dentro, com o respectivo estandarte

Paraná e Capitão Elyseu Leal; Oradores, Dr. Emiliano Pernetta e Silveira Netto; Bibliothecarios: Tenent: Paula Arantes e Seraphim França.

Do 1º secretario, 1º Tenente João Gualberto Gomes de Sá, recebemos um exemplar dos Estatutos da novel sociedade, approvados em assembléa geral de 25 de Agosto deste anno.

Jaceguay, autor de varias obras de assumptos nauticos, historicos e militares.

Na noite de sabbado ultimo a séde da Academia Brasileira, no austero Syllogeu, ataviou-se de galas para o fim, abrigando uma concurrencia brilhante e numerosa, notando-se entre os presentes o Sr. Presidente da Republica e os

— V. Ex. ? — exclamou Mérimée involuntariamente.

— Eu mesma ; e que considero como uma felicidade esta visita que me permite apresentar á minha filha e á minha neta o autor de tantos escriptos admiraveis.

Mérimée cumpriu o seu e retirou-se immediatamente.

## CHRONIQUETA

Depois de meia dúzia de dias de inconstancias, de aguaceiro e de inundações, a primavera explodiu definitiva, illuminada, offerecendo nos uns bellos dias de sol cantante e festivo, e umas noites de luar nostalgico e poetico.

Bardos cariocas, vates da heroica cidade, chegou o momento dos cantores lyricos, aproveitem esse interregno da natureza caprichosa, gosem o sol fecundo destes dias, enlevem-se na contemplação da pallida Selene, que anda a esluar as almas, na candura infinita de seu brilho opalinado. Aproveitem em quanto é tempo, talvez amanhã a natureza se transforme e do firmamento voltem as aguas caudalosas que transformam e transformarão a cidade em veneza de agua suja, enquanto os edis de fancia só cogitarem de politiquice de campanarios e de favoresinhos aos seus eleitores!

Passando da poesia amena á prosa tacanha, temos a registrar a corriqueira e trivial questão do Perú, que dizem deslindada, mas que para nós não se deslinda enquanto não se guarnecer a fronteira, de modo a garantir de uma vez por todas, essas fosquinhas que por lá se dão.

O noticiario tetrico registrou mais um feito valoroso do nosso corpo de bombeiros no incendio do *Asuncion*, em plena Guanabara, e o progresso do *avança*, que se manifestou na tutela de uma menor millionaria.

Não queremos indagar de que lado está a verdade nessa mesquinha questão de dinheiros alheios, o certo é que, em materia de curadoria de orphãos e ausentes, andamos até hoje mais atrasados do que um bond do Engenho Novo. Como esse caso que fez celeuma na imprensa, quantos haverá por ahi, identicos semelhantes, egnaes, em que os tutores se locupletam á custa de ingenuos orphãos, enquanto os que tem por dever curar dos interesses desses abandonados, não se lembram de chamar a contas os gestores de seus haveres?

Começaram os trabalhos da exposi-

## O CASO DE BOTAFOGO



D. Justina de Mendonça, seu sobrinho estudante de medicina e o Dr. Galvão Bueno, que acompanha o trabalho dos medicos legistas, como perito por parte da accusada

ção de 1908, na area da Praia Vermelha, lá longe; mas apesar di-so ainda se discute na imprensa a desvantagem do local, apontando-se regiões mais apropriadas, como o vasto taboleiro do morro de Santo Antonio, e a praça da Acclamação, incluídos o quadrilatero fronteiro e o quartel general em reconstrução.

Este ultimo alvitre parece-nos accetavel, por ser meio caminho andado por proporcionar vantagens de commodidade, por estar mais accessivel aos operarios, por ficar situado em ponto central e por muitas outras razões materiaes e economicas.

Mas a obra vae ser feita na Praia Vermelha, a uma hora de viagem do centro, a duas horas de viagem dos de-

mais arrabaldes... só a distancia é convidativa para a vontade de ver a exposição exgotar-se pela viagem...

Raulino.

## O "LUZITANIA" TRIUMPHANTE

De New-York dizem que o grande transatlantico *«Luzitania»* realizou todas as esperanças que nelle se haviam depositado e até as superou.

A sua ultima viagem realizou-se em quatro dias e 20 horas, o que lhe deu um triumpho da velocidade, que até agora pertencia ao transatlantico allemão *«Deutschland»*.

A velocidade média do *«Luzitania»* foi

desta vez de 24 nós por hora, sendo a maxima que alcançou a de 619 milhas num dia.

Crê-se que brevemente fará a viagem da Inglaterra á America sómente em quatro dias.

## INFORMAÇÕES CURIOSAS

O Rei Eduardo possui mais subditos mahometanos do que o sultão da Turquia; mais subditos israelitas do que todos os da Palestina e mais subditos negros do que os que governa qualquer soberano africano.

As ostras não podem viver no mar Baltico porque as suas aguas não possuem sal sufficiente; esses crustaceos só podem viver em aguas que contenham, no minimo, 37 por mil de chloruro de sodio.

O cabelo das mulheres cresce muito mais depressa que o dos homens, sendo esse crescimento calculado em tres pés e tres pollegadas cada seis annos. O maior desenvolvimento dá-se entre os 21 e 24 annos.

Foi ultimamente pescada nos mares de Bornéo uma tartaruga gigantesca, que pesa 75 kilos.

O maior mercado musical do mundo é o da Africa do Sul, de onde saem annualmente 200 mil libras destinadas ao pagamento de instrumentos de musica, sendo cem mil para pianos.

A Russia é o paiz europeu onde maior é a mortandade, pois esta chega a 41 por mil.

Em Altercliffe acaba de ser construida a chaminé tida como a mais alta do mundo; mede 120 pés de altura, sendo de 12 o seu diametro na base.

Existe em Santa Rosa, na California, uma Igreja que tem a particularidade de haver sido construida com a madeira de uma só arvore, um gigantesco pinho da California. A Igreja tem uma torre de 70 pés de altura, uma sala de audiencias com assentos para 499 pessoas, um refeitório para 80, uma sala para os pastores, um vestibulo e uma sala dos paramentos, sendo todo o mobiliario de madeira da citada arvore.



Escavação da valla n. 936, onde, segundo a escripturação do cemiterio, foi inhumado o cadaver de Seraphina



Os quatro cadaveres exhumados—Desinfeção do cadaver que se suppõe ser o de Seraphina

## BRIGADA MILITAR DO RIO GRANDE DO SUL



Na sala de armas—No centro está o Capitão Luiz Furtado, tendo á sua direita o Coronel Natalicio Martins, 1º Tenente Jeronymo Furtado, aspirante Duncan e o 2º Tenente Vieira da Rosa; á esquerda o Dr. Victor de Brito, 2º Tenente Dr. Alipio de Primio e alumnos Raul de Paiva e Pedro Pacheco. Na 2ª linha estão, da direita para esquerda, Alferes Erico, Dr. C. Peixoto, alumnos Maurillo e Dilermando, Victor Silva, Major Juvencio, Dr. Sencure e Alferes Ferreira

## MUSEU DE BRINQUEDOS REGIOS

No palacio de Buchingham, residencia dos Reis de Inglaterra, existe um curioso musen de brinquedos que pertenceram a reis e rainhas inglezas.

Um dos exemplares mais interessantes do musen, é um cavallo de pau, com que o Rei Eduardo, quando tinha cinco annos, foi presenteado por seu pae.

No pescoço desse cavallo, ao qual foi posto o nome de *Jupiter*, pôde ver-se, gravado a canivete pelo menino destinado a reger o Imperio britannico, o nome de *Edward*.

Ao lado do cavallo ha um precioso canhão de 40 centimetros de comprimento, que era o brinquedo favorito de Eduardo VII e que lhe foi dado pelo Duque de Cambridge.

Na realidade não é um brinquedo, mas um modelo perfeito em todos os pormenores, e cujos projectis disparados a 100 metros de distancia, atravessam uma prancha de tres centimetros.

Entre os brinquedos mais apreciados da familia Real ingleza, figura a boneca favorita da Rainha Alexandra, boneca cujos vestidos foram feitos pela mesma Rainha, ainda muito criança, quando certamente, nem sequer sonhava que viria a ser Soberana da Inglaterra.

Em varios presentes de outros Reis, figura um modelo da primeira exposiçao de Paris, que a finada Imperatriz deu á Princeza Victoria no seu decimo anniversario natalicio, e que se diz vale cerca de 200 contos de réis, e um buzio

com que a Imperatriz da Allemanha presenteou o Principe Eduardo de Galles.

E' de ouro puro, e foi feito por um artista polaco, que gastou alguns annos na execucao de tão delicado trabalho.

## QUE É O HOMEM?

Neste mundo, a violada arvore da sciencia ficou derramando por toda a parte as sombras da ignorancia, neste pobre mundo, por Deus entregue ás disputações, que é o homem? donde vem? como vive? e para onde vae?

O berço é mundo; a natureza muda; sepulchro, mudo. Em torno delle, dentro delle, nada senão portentes e mysterios.

Mas elle começou. Logo o seu ser emanou de um ser supremo, principio de todo o ser, e não destructivel, variavel e contingente, como toda esta materia multiforme e cambiante, com que o seu corpo se permuta de continuo.

Elle vive, discorre e quer. Logo, ha um principio que o protege e de que emanam todo o entendimento e liberdade.

Elle tende essencialmente, pelas suas cogitações, para o infinito, para o bello; pelos seus desejos intimos, para a felicidade.

E a felicidade, o bello e o infinito, de que elle tem uma noção vaga, e como que confusa não se apresentam em lance ou momento algum da vida. Logo, devem estar para além della, os movimentos secretos do seu coração e do espirito não são menos que prophcias de outro mundo.

Feliciano de Castilho.



No Gravatahy (arrabalde de Porto Alegre) — Pic-nic offerecido pelos socios da sala de armas da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, a um grupo de companheiros da sala de armas da Escola de Guerra. Ao lado está formada a magnifica banda de musica do Regimento de Cavallaria, Commandado pelo Coronel Natalicio Martins, que é o presidente da sala de armas

DA

## REVISTA DA SEMANA

### CHRONICA ELEGANTE

**E** DIFFICIL, cara leitora, para não dizermos impossível, indicar-vos precisamente o que serão as proximas modas, e mesmo dar-vos uma idéa do que ellas são actualmente. Hoje, cada atelier de costura crea a sua moda; dá aos modelos a apparencia que lhe convem; emprega, dispõe como entende os tecidos e os innumerables elementos de guarnição que formam os fundos. D'ahi, uma diversidade, complexidade, antithese e contradicções que desorienta e confunde o chronista.

Alguns importantes ateliers de costura parisienses, chegaram ao ponto de aconselhar suas clientes substituirem as saias de baixo por uma combinação em jersey de seda enfeitada de renhas largas.

Apparencia da belleza, assim comprimida sob uma fragil rede, escandalisará, naturalmente, as senhoras que ainda possuem velhos preconceitos.

Esta quasi nudez não será vantajosa a todas as silhuetas. E' necessario que a mulher tenha muita graça para usar semelhante armadura, não só tendo uma perfeição de formas, como também um rythmo, quasi divino, nos gestos e andar. «Andar qual uma deusa sobre as nuvens» como diziam os velhos francezes. Realmente, os tecidos habilmente sobrepostos possuem um envolvimento gracioso e propicio.

O véo antigo multiplica suas pregas vaporosas e desdobra com amplidão sob a forma impecavel das estatuas. O jersey, apesar de avantajarmuito, deve ser entretanto, accedido com certa descripção.

O estylo Luiz XV e Luiz XVI, tão queridos nestes ultimos annos, não desaparecendo pouco a pouco; é um outro genero que dominará, ou, melhor, outros generos, completamente diversos que inspirarão os grandes mestres da

costura. triumphará o estylo Luiz XIII, quando não for a bella e pura Renascença. Quanto ao estylo Imperio este muito querido e adoptado pelas senhoras, convictas da perfeição de suas linhas e seguras do successo que obterão, usando-o. Mas, nem todas possuem taes dons naturaes, por isso, as destituidas de semelhantes dotes, usarão vestuarios de formas vagas, que saberão transformar-as em verdadeiras maravilhas de elegancia.

Para tirarmos, afinal, uma de lucção, diremos que a moda parece querer voltar as formas justas e que o genero Imperio será em breve abandonado. Far-

pinhos bebês» com decote redondo, cabeça e mangas de *lingerie*, cabeções ou *empiècements* moveis, que se collocam e tiram-se a vontade; estes ornamentos, de feitura delicada, são confeccionados de entremeios de bordadura ou renda, combinados com tiras de musselina de seda, listadas com pequenas pregas, ou franzidas à *tête*, e fôlos; estes enfeites são preparados com o auxilio de um molde de papel, sobre o qual são dispostos e batidos os fragmentos, de forma a ficarem unidos, como se costuma proceder com os pedacos de um mosaico; o trabalho assim executado é mais regular e também mais facil.



Blusa elegante em tulle.



Blusa em seda franzida

Blusa em mousseline de seda

se-ão vestidos a Princeza, e as saias mais justas que nunca; as saias de talhe redonda serão usadas com uma cintura da largura de quinze centímetros, pelo menos.

Alguns ateliers de costura ainda preferem as mangas japonezas, abertas, largas e cabidas, sem cava, fazendo parte do corpinho; porém, a maioria usa a manga chata, semi-longa, ou a manga denominada «manga mitaine», parte em tecido, parte em renda.

Notamos sobre as *toilettes habillées*, sahidas de varios ateliers de nomeada, corpinhos cruzados à *la vierge*; «cor-

Os atavios de *lingerie* continuam muito em voga; *jabots* em *batiste* branca *plissée*, debruados de renda ou de uma tira estreita de taffetá escocês; fazem-se neste momento *jabots* muito largos no alto, diminuindo pouco a pouco, e terminando em ponta, na cintura. Em outros, o *plissé*, da largura de seis centímetros, pouco mais ou menos, é recamado de uma renda estreita, e armado sobre um entremeio de bordadura, formando medalhões; a ondulação da borda imprime ao folho um movimento devéras gracioso e *chic*.

Fazem-se com rendas verdadeiras: pontos de Alençon, pontos a agulha, de

Inglaterra, Malines, Valencianas, soberbos *jabots*, acompanhando as mais bellas *toilettes*, ou também usados na abertura dos vestuarios de seda Pompadour ou taffetá. Os collarinhos denominados—*chemisiers*— muito altos, viram sobre a gravata que se enrola muitas vezes em volta do pescoço, continuando sendo o complemento quasi que obrigatorio dos costumes *tailor*. Devido a gomma, taes collarinhos tornam-se muito rijos e por conseguinte difficeis de serem abotoados. Para resolver esta difficuldade imaginaram um engenhoso aparelho, ao qual deram o nome de «botão flexivel», que consiste em um pequeno cone de metal, semelhante a um minusculo apagador de vela.

Os collarinhos em pé infligem um verdadeiro supplicio aos pescoços de comprimento racional e normal. Para fazer desaparecer semelhante tortura, foi preciso que se inventassem collarinhos assentes sobre um pequeno punho de tres ou quatro centímetros de altura; enrola-se em redor do pescoço a gravata ou fita—fita n. 22—que se cruza atraz, ligando-se na frente; fixam-na na base do punho do cabeção e, quando a altura estiver bem regulada, colloca-se sobre a borda, no alto, o pequeno collarinho, fixando o punho interior na fita da frente, atraz, e sobre os lados, por meio de alfinetes, que deverão ficar invisiveis. Estes collarinhos podem ser collocados, directamente, sobre o cabeção de um vestido ou *chemisette*.

Acrisio.



### OS NOVOS CHAPÉOS NA AMERICA DO NORTE

Os actuaes chapéos tendem cada vez mais a se avolumarem: com certeza teremos muito em breve as famosas «fragatas», muito usadas no fim de seculo XVIII.



Blusa em tulle preto para senhora

Blusa com *empièce nent* bordado

Nos Estados Unidos, com especialidade, as senhoras amam os chapéus de grandes dimensões, enfeitados de plumas raras e preciosas fitas.

Em algumas cidades chegaram a protestar e discurrir tal moda.

Um dos Estados, que se rege pelas leis da bandeira estrelada, acaba de votar uma lei «contra os novos chapéus».

Eis alguns artigos :

«As mulheres só poderão usar sobre o chapéu penas de peru, gallo ou outras aves domesticas.

Ficam prohibidas as fivelas de ouro ou prata.

As modistas deverão fazer em um livro a descripção de cada chapéu que vendem e o nome da freguezia que o tiver comprado.»



Depois de uma grande ausencia, apresentam-se em um baile duas irmãs; uma dellas muito gorda, e a outra muito magra.

— O que ! Pois são as minhas amigas ? Que differença ! — diz-lhe a doua da casa.

— E' verdade: respondem a um tempo — Nós ambas em carne e osso,



— Qual é, em questão de amor, a primeira palavra de uma mulher ?

— Nunca !

— E a ultima ?

— Sempre !



C—Com que então, sempre é verdade que vaes casar com o velho Milhões ? Nunca imaginei que fosses tão interesseira.

M—Não sou tal. Caso com elle, mas é para o emendar.

C— Emendar ! Nunca ouvi dizer, que elle tivesse maus habitos.

M— Tem um, que é pessimo. Os seus amigos dizem que elle é um avaro.



Aqui a minha visinha do lado está aprendendo a tocar piano, dizia D. J. S. a uma visita; o marido

Blusas em velludo *champagne*, guarnecido de entremeciosBlusa em *louisine* com *empiècement* de renda

della aprende violino; minha filha está aprendendo órgão, e meu filho aprendendo flauta...

— E V. Ex. aprende o que ?

— Eu estou aprendendo a acostumar-me a tudo isto.



Ella fechou o livro, com um suspiro de allivio.

— Porque suspiras, minha querida ? perguntou o marido.

— Ah ! meu amigo ! Sou muito feliz !

— Mas, ha pouco, vi-te os olhos molhados. Estavas chorando.

— Estava. E' porque me tinha comovido com o que este livro diz, sobre as desditas que as mulheres casadas com os homens superiores, não podem deixar de soffrer. E é tão bom, Alfredo, lembrar-me, agora, que não és um homem superior !



E' só depois de se ter andado muitas horas em automovel, que se chega a comprehender bem que, neste mundo... tudo é pó.



## RENDAS DE BILRO

Em uma de nossas chronicas passadas alludimos a bella fabricação das rendas de bilro nacionaes, conhecidas no mercado elegante com o nome de *rendas do Norte*, por ser industria artistica de alguns estados septentrionaes do Brasil.

Completará a nossa noticia a photographia que intercalamos, cuja reprodução devemos a gentileza do Dr. Araújo Viana, lente da Escola Nacional de Bellas Artes, que nos cedeu o original para esse fim.



RENDAS DE BILRO — Rendeiras do Aracaty, Estado do Ceará a tecerem sobre almofadas

grandes artistas tem pintado sempre a Judas e a Nero com um queixo deste genero.

## CHROMO

(A' MIMOSA POETISA  
D. DIVA LEITE CHAVES).

Dia de sol. A passarada canta,  
Nos arvoredos, doces madrigaes,  
Tudo fascina, tudo prende, encanta,  
Andam abelhas de ouro nos rosaes.

Pelos balseados, rolas aos casaes  
Arrulam castas. Uma ave levanta  
O vôo á azul mansão e a brisa traz  
Doces aromas de uma olente planta.

Um fio d'agua eternamente leva  
Plangendo queixas. Uma ave me enleva  
Com sua voz e a todos na floresta.

Ramos se trançam onde a custo entra  
O sol. O riso agora se concentra  
Naquella linda Natureza em festa...

Hugo Motta.

## ESTADO DO ESPIRITO SANTO

### PARTICULARIDADES DO QUEIXO

Em um recente artigo da *Revue Grapologique* diz-se que o queixo é uma das partes do semblante que mais exteriorisa com exactidão o caracter das pessoas.

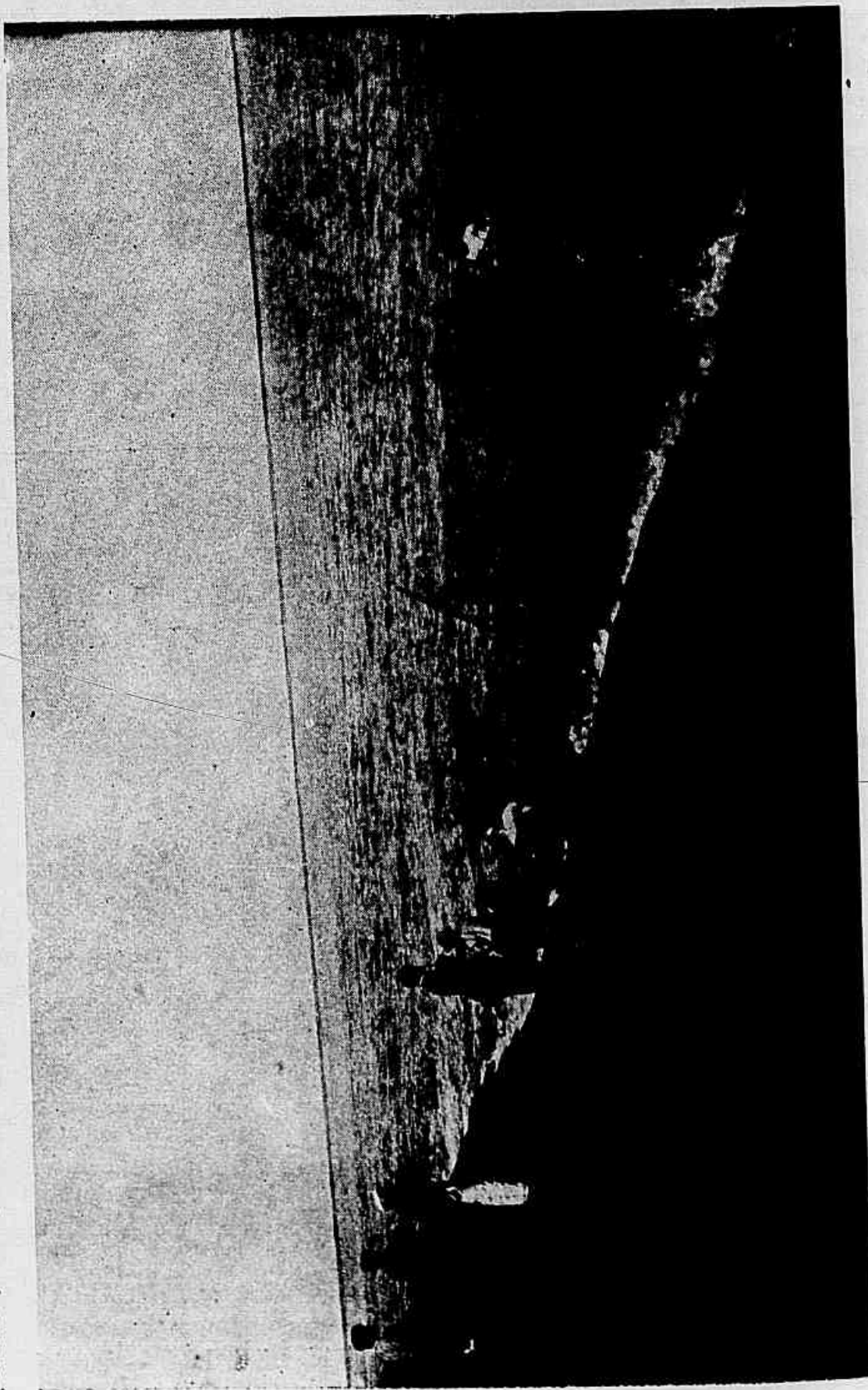
Um queixo pronunciado indica no seu possuidor alguma cousa de positivo; metido para dentro é um signal de indecisão.

O queixo redondo, provido de uma covinha no centro, annuncia bondade no homem e graça e gentileza na mulher; sendo pequeno denota timidez; plano indica frieza e secura de temperamento.

Os possuidores de um queixo angular são homens habeis e prudentes; quando seja pontegudo, o seu possuidor é astuto e sagaz. O queixo largo e volumoso denota um caracter duro, orgulhoso e violento; e o agudo em extremo e levemente curvo para fóra, é signal de perfidia, traição e despotismo. Os



Ilha Escalvada, distante 6 milhas da barra de Guarapary, onde se está montando o pharol, sob a direcção do Capitão-Tenente Joaquim Nunes de Souza



Ilha Escalvada, — Desembarque do material para o pharol de Guarapary



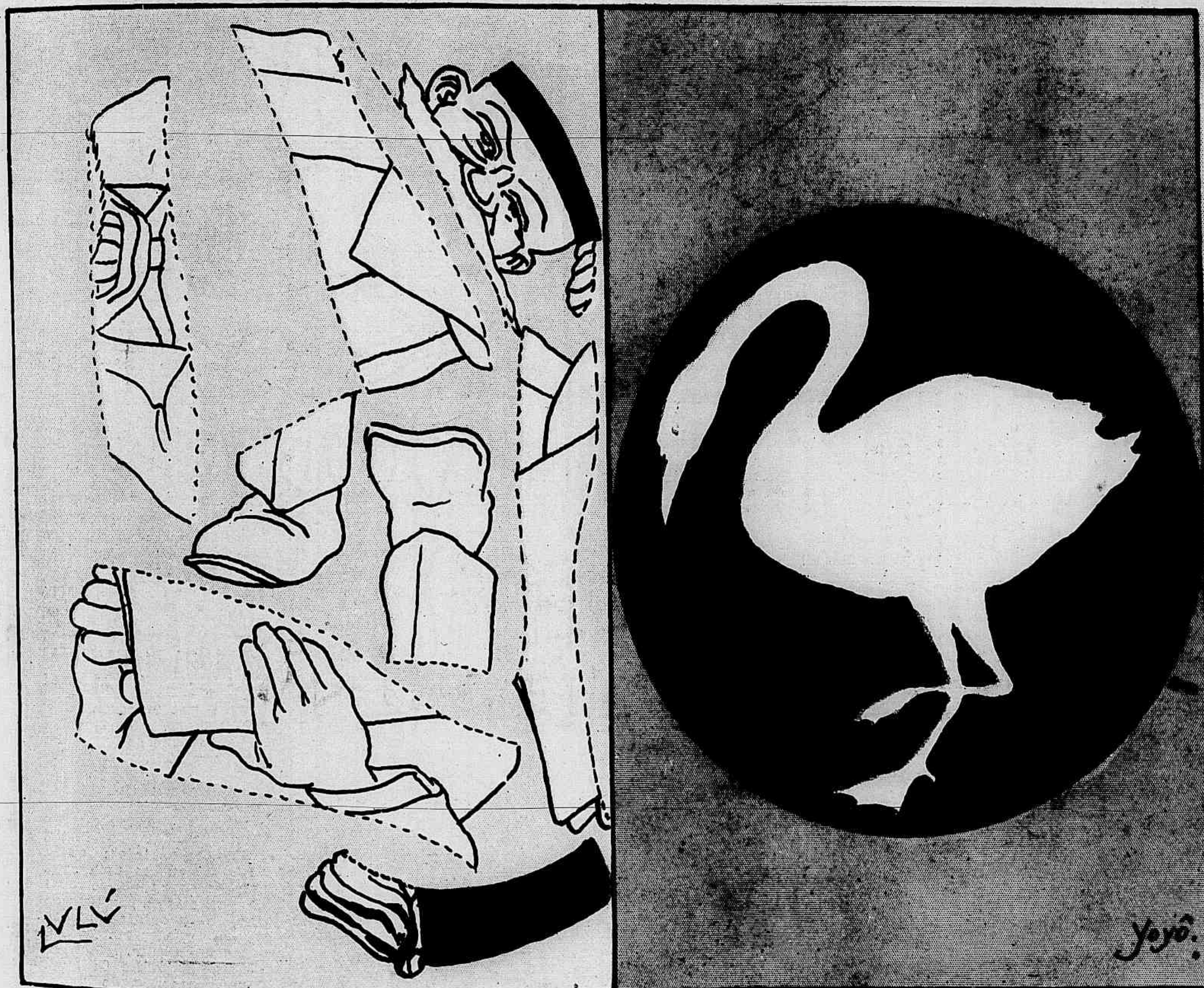
Ilha Escalvada, — Uma vaga arrebatando por occasião do desembarque do material para o pharol



# SUPPLEMENTO DO João Paulino

97º Concurso — Um velho leitor do João Paulino

Solução do 96º Concurso



— Rapaziada valente!

O concurso de hoje vai dar em resultado o aparecimento de um velho pandego, que não perde uma letra do João Paulino.

Não é elle o unico...

Recortem os fragmentos que aqui têm e... até sabbado.

PREMIOS — 1º Uma linda boneca; do 2º ao 6º retratos na galeria da Revista da Semana. As soluções serão recebidas até quarta-feira, ao meio dia.

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO

97º CONCURSO REVISTA DA SEMANA

Rua Gonçalves Dias 54

15º CONCURSO MENSAL

24 de Novembro de 1907

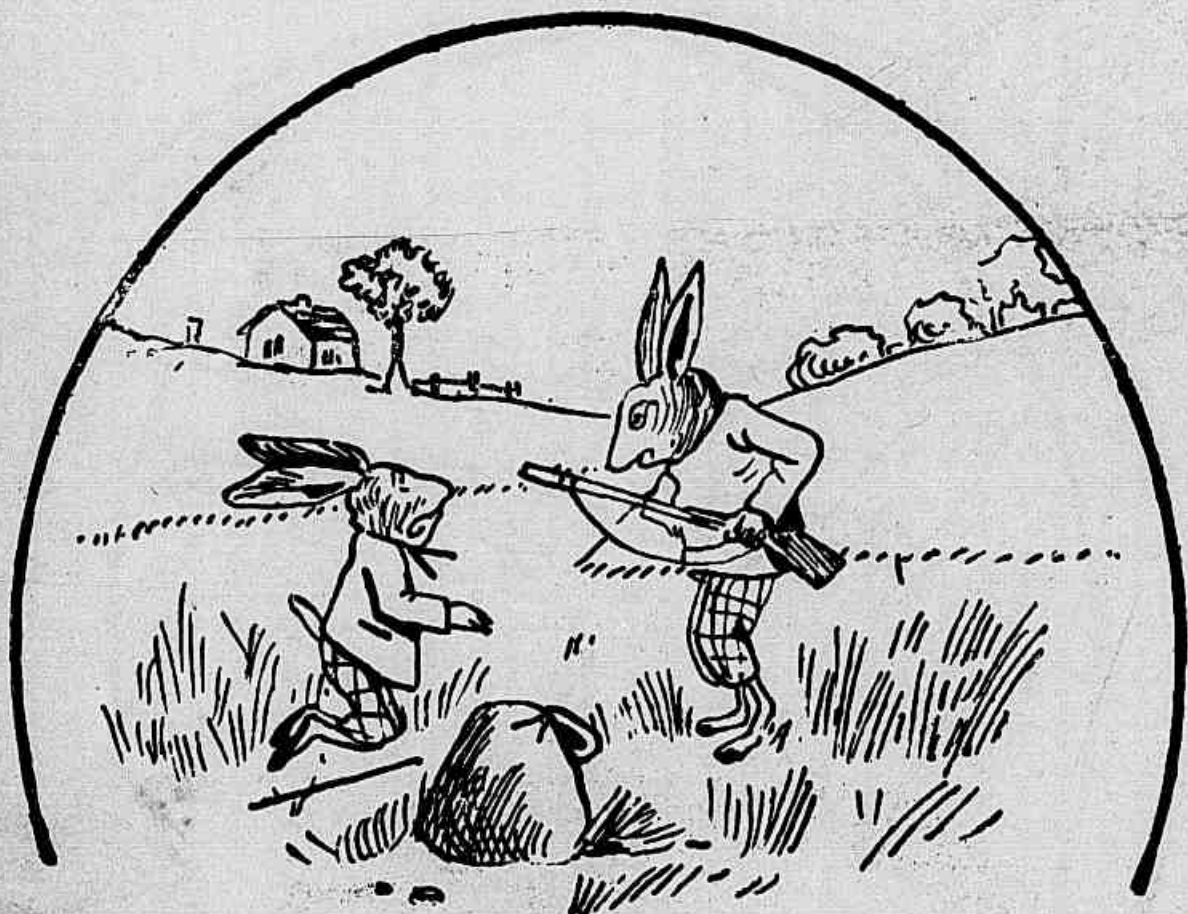
4 REVISTA DA SEMANA

## TRABALHOS INFANTIS

Collaboração dos amiguinhos do João Paulino

## A pulga que destronou o rei

Havia de uma vez um máo Rei que fazia o seu povo horrivelmente desgraçado. Toda a gente o detestava, e os seus subditos desejariam de boa vontade livrar-se d'elle.



Já perto de casa foi atacado por um salteador, a que promptificou-se a entregar a colheita, com a condição, disse elle, de furar o sacco, para a Sra. Coelho saber que havia sido assaltado.

Mas por que meio? O Rei era o mais forte, e por isso importava-se pouco com que gostassem d'elle ou não, e quando lhe diziam que o seu povo andava descontente, respondia: "Que me importa!"

Por fim, uma pulguita — uma simples pulguinha muito nova, que não valia nada — entendeu que as cousas não podiam continuar a ir assim. E resolveu metter o rei no caminho direito.

A' noite, o máo Rei, depois de haver commettido durante o dia toda a sorte de más acções, ia apesar disso, adormecer muito tranquillamente, quando de repente: "Ai!... o que é que me pica?"

— E', respondeu uma vozinha, uma pulga que quer corrigir-te.

— Uma pulga! Que audacia! Espera, espera!

E ahí salta o Rei da cama, tira cobertores, lençoes, almofadas,



sacode a cam'sa, procura a pulga... mas inutilmente: a pulga occultara-se-lhe nas barbas!

— Ah! diz o Rei! Deve estar longe esta impertinente pulga! Durmamos!

## A DEFESA DO FRACO



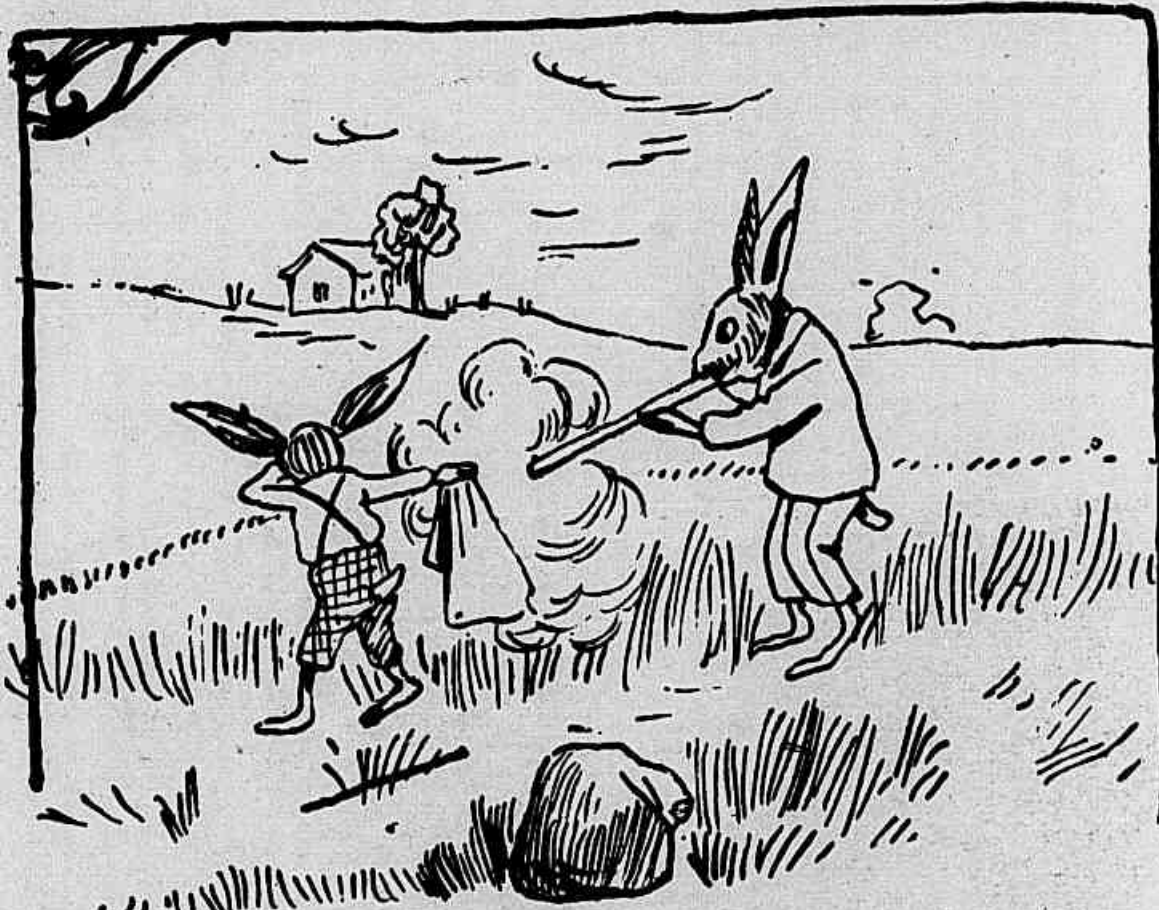
O Sr. Coelho ia caminho de casa, levando a colheita do dia, que não tinha sido de todo máo.

— Sim, mas não me apanhárás!

O Rei não dormiu em toda a noite. Por isso, levantou-se no dia seguinte de pessimo humor. Por sua ordem, a cama foi feita por dez criadas que procuraram e investigaram por toda a parte, bateram colchões e cobertores, e fizeram uma rigorosa caça á pulga.

A' noite, o Rei, que cahia de somno, deitou-se cedo. Apenas se encontrava no leito:

Pic! Pic!



Sem de nada desconfiar o salteador descarregou a sua espingarda no sacco do Sr. Coelho e este...

Mas apenas se tornara a deitar e cerrara os olhos:

Pic! Pic! A pulga morde mais forte.

— Ah! tornaste, diabo! E's do tamanho da cabeça de um alfinete, e ousas atacar um grande Rei como eu?

— Que me importa! Quero lá saber disso!

— Se te apanho, tu verás!



... quando viu que a espingarda do outro estava descarregada, deu-lhe uma surra de páo, até o salteador pedir perdão. Apanhou de novo a provisão e foi embora para casa.

— Ah! diabo de pulga! Ah! torna ella! Que é que tu queres?

— Que faças o teu povo feliz!

— Ah! elle é isso! Olá! meus guardas! generaes, meus ministros, toda a gente!

Todos os lacaios acudiram. O Rei estava com uma raiva negra; fez uma scena pavorosa. No dia seguinte, um regimento de criados lavou o quarto do Rei, esfregou, limpou, espalhou todo o genero de pós insecticidas... Nada pôde! Logo que o Rei se deitou, a pulga picava-o cruelmente.

O Rei, assim, não podia dormir um segundo, enchia-se de murros e de bofetadas para procurar esmagar a sua inimiga, e, sob este regimen emmagrecia a perder de vista e estava coberto de negras, desde a cabeça aos pés. Finalmente, uma noite não pôde mais:

— Perdão! Perdão! Deixa-me dormir.

— Faze o teu povo feliz!

— Mas como?

— E' muito simples: vae-te embora!

— Sim, mas deixas-me levar os meus thesouros?

— Não.

Entretanto, como a pulga não era má, permittiu ao Rei que levasse as algebeiras cheias de dinheiro. E, desde então, o povo, libertado do seu tyranno, viveu muito tempo feliz.

## A HERANÇA DO ELEPHANTE

O Sr. Gillet representava como actor em um grande theatre de Paris, e os seus collegas crivavam-o de piadas, faziam-lhe mil partidas.

Um dia, o seu amigo Dugazon foi procural-o e disse-lhe:

— Caro amigo, peço-te, vem commigo a casa do Ministro. Elle dá uma "soirée"; eu tenho de representar em uma comedia de dois personagens, e succede que o que estava para me dar a replica, cahiu subitamente doente. Preciso que tu me faças o favor de o substituir.

— Pois sim, disse Gillet. Mas trata-se, ao menos, de um papel que eu saiba?

— Não te preoccupes com isso; tu representas um personagem mudo, um herdeiro. Veste-te de preto.

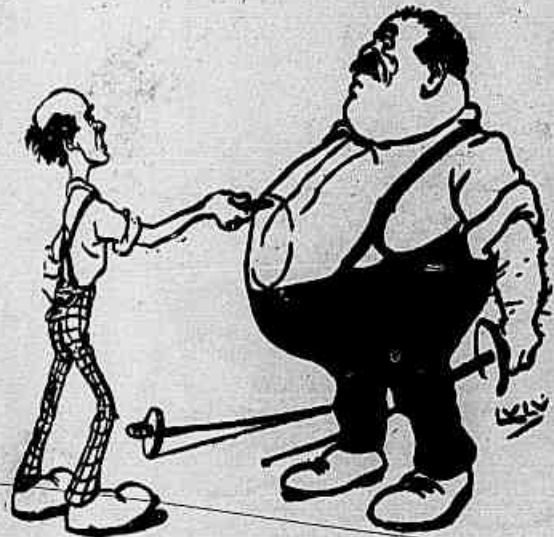
Immediatamente Gillet se apressou a enfiar uma casaca, com bandas de seda. Chapéo preto, meias pretas, gravata preta... tinha o aspecto de um enterro!

Logo que os dois amigos fo-

ram introduzidos na sala. Dugazon, tendo cumprimentado a numerosa sociedade, voltou-se para o Ministro e, com ar grave, pronunciou este pequeno discurso :

— Sr. Ministro, os artistas do theatro Francez ficaram vivamente commovidos ao saberem da morte do bello elephante do Jardim das Plantas. O que os consola, é a esperança de que V. Ex. queira conceder esse logar vago a alguém digno d'elle, sob todos os pontos de vista. Em uma palavra, Sr. Ministro, venho em nome de todos os meus collegas pedir-lhe para o nosso amigo Gillet, o logar do elephante do Jardim das Plantas.

Todos os assistentes desataram a rir. Apenas Gillet, achando a graça pesada de mais, se ergueu furioso, e sahiu. Desta vez a paciência esgotara-se-lhe ! E



provocou a duello o trocista do Dugazon.

Este, logo que os dois se encontraram com a espada na mão, tirou do bolso um pedaço de gis, avançou para Gillet, e desenhando-lhe rapidamente um circulo na barriga, disse-lhe com grande espanto do pobre homem:

— Meu amigo, como tu és muito mais gordo do que eu, é mais facil furar-te. E isso não é justo; é preciso egualar as pro-

## Os premiados nos concursos do João Paulino



Mercedes da Fonseca, 4 annos, residente á rua Visconde do Rio Branco n. 40-A, que obteve o 8º premio no 13º Grande Concurso Mensal do João Paulino publicado na "Revista da Semana".



Lili Casquilhos Levrero, 8 mezes, filha do Sr. Carlos Casquilhos, que obteve o 2º premio em um dos Grandes Concursos Mensaes do João Paulino publicado na "Revista da Semana".

habilidades: se tu quizeres, vamos decidir que todos os golpes que tu receberes fóra deste circulo não tenham valor !...

Com esta nova piada, o pro-

prio Gillet não pôde conservar-se serio e cahiu, a rir, nos braços de Dugazon.

E depois disto cada qual foi jantar.

## NATAS E NOTAS

### O AMOR A' PATRIA

Meus queridos leitores, o amor á patria é tão sagrado como o amor materno. Como leram no meu artigo anterior tratei da guerra da Paraguay. Como é bello, como é patriótico morrer-se pela patria embrulhado no seu pendão, como aquelle bello rapaz que teve como mortalha a bandeira brasileira.

Todos nós devemos amar tanto a nossa patria como aos nossos paes. E' nossa obrigação morrermos em defesa da nossa patria; pois nós defendendo-a defendemos o nosso lar. Quantos e quantos brasileiros não morreriam pela patria sem esperar que os fossem procurar em casa? Quando vêm que a patria precisa de seus serviços correm pressurosos a prestar os serviços que pôdem emfim, ser uteis á patria...

Quanto não soffreu Tiradentes, Gonzaga e outros, pela nossa independencia; Vidal de Negreiros, o preto Henrique Dias e Camarão, que tão brilhantemente bateu-se contra os dominios hollandez, hespanhol e francez. Os meninos que hoje estão estudando, estão também defendendo a patria, estão instruindo-se para no momento preciso saberem os seus papeis. Vejam o papel brilhante que em Haya fez o nosso digno embaixador e senador da Republica Ruy Barbosa, que mostrou ao mundo inteiro como o Brasil é adiantado, e como os brasileiros tem intelligencia como outro qualquer da Europa.

Portanto, queridos leitores, é com-vosco que amanhã a patria conta, e nunca vos esqueçais do signal que o bravo almirante Barroso içou no mastro da corveta *Amazonas*.

"O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever."

**Firmino de Carvalho.**



Nelson Rodrigues de Souza, 6 annos, filho do Sr. Joaquim Rodrigues de Souza, residente á travessa Muniz Barreto n. 1, que obteve o 19º premio no 13º Concurso Mensal do João Paulino publicado na "Revista da Semana".



Raul Cruz Santos 3 annos, filho do Dr. Alberto dos Santos, residente á rua Humaytá n. 7, que obteve um dos premios nos Concursos do João Paulino publicados na "Revista da Semana".



Nelson Alexandre da Silva, 6 annos, filho do Sr. Manoel Alexandre da Silva, residente á rua Duque de Saxe n. 1, que obteve o 5º premio no 13º Grande Concurso Mensal do João Paulino publicado na "Revista da Semana".



Edith da Gama Pinheiro, 2 annos, filha do Tenente Pedro Plácido Pinheiro, residente á rua Emilia Guimarães n. 18, que obteve um dos premios nos Concursos do João Paulino publicados na "Revista da Semana".

## A VAIDADE CASTIGADA

(CONTO JAPONEZ)



Ko-Hana é uma minúscula japonesa, muito vaidosa, que leva todo o dia a mirar-se no espelho.



Tendo que ir a uma festa, queria ofuscar todas as suas amigas e imaginou fazer um vestido de flores e para isso mandou a criada devastar o jardim.



O vestido ficou lindo, um encanto mesmo, despertando a admiração de todos e Ko-Hana gozava esse triunfo.



Mas as abelhas, privadas das flores do jardim, á passagem da pequena vaidosa foram sobre ella num enxame...



... e o resultado foi Ko-Hana perder a festa, ficar toda inchada e guardar o leito uma porção de dias, em castigo da sua vaidade.

## A VAIDADE CASTIGADA

(CONTO JAPONEZ)



Ko-Hana é uma minúscula japonesa, muito vaidosa, que leva todo o dia a mirar-se no espelho.



Tendo que ir a uma festa, queria ofuscar todas as suas amigas e imaginou fazer um vestido de flores e para isso mandou a criada devastar o jardim.



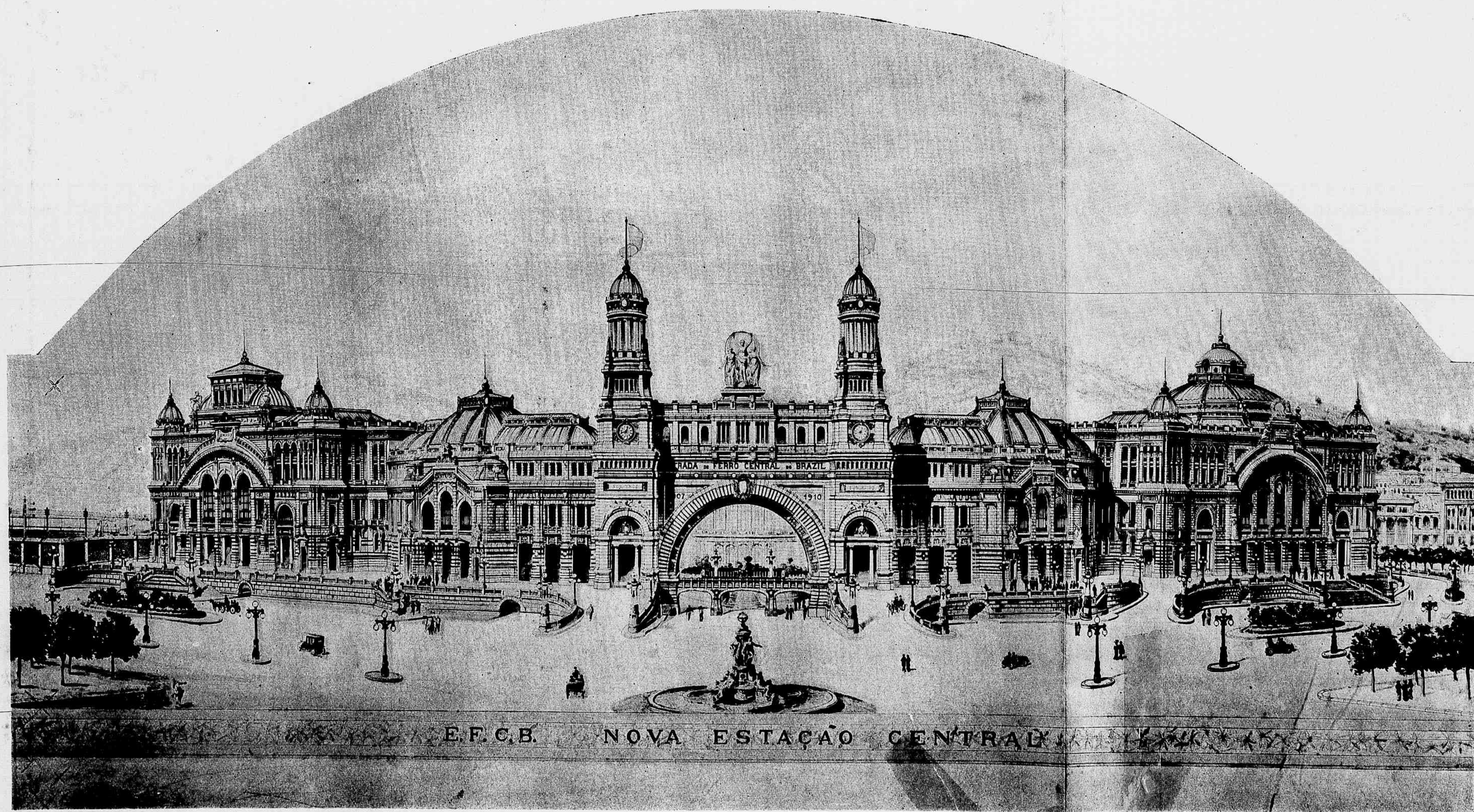
O vestido ficou lindo, um encanto mesmo, despertando a admiração de todos e Ko-Hana gozava esse triunfo.



Mas as abelhas, privadas das flores do jardim, á passagem da pequena vaidosa foram sobre ella num enxame...



... e o resultado foi Ko-Hana perder a festa, ficar toda inchada e guardar o leito uma porção de dias, em castigo da sua vaidade.



MELHORAMENTOS DO RIO DE JANEIRO — A nova estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, que será brevemente construída no lugar da actual

## MUSEU COMMERCIAL

A tribuna das conferencias organisadas pelo Museu Commercial para a propaganda das riquezas do Estado do Rio foi occupada, terça-feira ultima, pelo Sr. Coronel Honorio Lima, que dissertou sobre o thema: "Bahia da Ilha Grande e Sul do Estado do Rio".

A concorrência era numerosa e selecta, sentando-se á mesa, além do Sr. Conde Candido Mendes de Almeida, os Srs. Capitão João Chrisostomo, representante do Sr. Dr. Alfredo Backer, Presidente do Estado do Rio e Almirantes Julio de Noronha e Araujo Pinheiro, Presidente da Assembléa Legislativa do referido Estado.

A palestra acompanhada de projecções luminosas, foi muito interessante, sendo o orador saudado por uma salva de palmas ao terminar.

## AS NOSSAS GRAVURAS

E. F. CENTRAL. — Em supplemento ligado a este numero, a *Revista* reproduz a nova fachada da Estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brasil, em substituição á actual. E' um projecto monumental, que faz honra ao seu autor, o engenheiro Rebecchi.

A nova estação consta de tres corpos, sendo o central a estação propriamente dita e os lateraes um, destina-se a um grande hotel e o outro á administração da Estrada. Com a nova estação será feita a electrificação dos trens dos subúrbios, que passarão a circular de tres em tres minutos, fazendo em 34 minutos o percurso da Central á D. Clara.

Uma parte da rua Barão de S. Felix será desapropriada para a nova estação, que recuará bastante, deixando na frente uma vasta praça ajardinada. As obras de electrificação e construção estão orçadas em 9.500 contos de réis, pretendendo o Dr. Aarão Reis dar-lhes inicio em Janeiro proximo, concluindo-as em 1910, antes do Dr. Affonso Penna terminar o seu quadriennio presidencial.

DELEGAÇÃO URUGUAYA. — Esteve nesta Capital, durante alguns dias, uma delegação do Uruguay, que veio assistir ás festas de 15 de Novembro. Compunham a delegação os Srs. Marechal Eduardo Vasquez, Ministro da guerra e da marinha da vizinha Republica, senhora e filha; Dr. Carlos Maria de Peña e senhora; Coronel Zenon de Tezanos e filha; Senador Dr. José Espalter, Dr. Susviela Guarch, General Pedro Callorda, Coronel Martin Soubéran, Coronel Manuel M. Rodriguez, Pedro Ramos, Eduardo Vasquez Filho e Tenente-Coronel Venancio Luis.

Fidalgamente recebida pelo Governo brasileiro, a delegação foi hospedada no Hotel Alexandra, sendo-lhe, durante a sua estada no Rio de Janeiro, offerecidas varias festas e excursões, entre ellas um banquete no palacio do Cattete e um baile no Itamaraty, uma excursão ao Corcovado, outra a Petropolis e uma visita ao Collegio Militar.

Os illustres visitantes partiram quarta-feira, no Avon.

FESTAS MUNICIPAES. — A chuva torrencial de sabbado passado, que inutilizou todos os preparativos, impediu a realização das festas municipaes no Parque da Praça da Republica, as quaes foram adiadas para hontem e hoje, se o tempo permittir.

A *Revista* publica, neste numero, o grupo das gentis bandolinistas que

formam um dos numeros das bellas festas.

O CASO DE BOTAFOGO. — Está no dominio publico o caso da infeliz orphã que suppõe-se tenha succumbido aos máos tratos que lhe eram infligidos pela mulher que della tomava conta. Houve exhumação, da qual a *Revista* insere algumas gravuras, junto ao retrato da mulher accusada da morte da victima.

PHAROL DE GUARAPARY. — Sob a direcção do Capitão-Tenente J. Nunes da Silva foi recentemente montado, na ilha Escalvada, ao sul do Estado do Espirito Santo, o pharol de Guarapary. Durante os trabalhos da montagem foram tirados instantaneos que a *Revista* reproduz no presente numero.

ESTUDANTINA UNIÃO. — Em 8 de Outubro de 1905 em alegre convivio sahi ram de sua séde os socios da Estudantina União e suas familias, em demanda á formosa Ilha de Paqueta. Iam a um picnic, joviaes, felizes, consciencias socegadas de quem ha cumprido seu dever numa vida honrada e laboriosa.

Foi um dia encantador! A' volta, porém, — recordação angustiosa — o mar foi-lhes adverso e só por milagre escapou toda aquella gente de terrivel naufragio. A' Nossa Senhora da Penha imploraram todos e a Virgem apiedou-se e os levou a porto e salvamento.

No dia 21 de Julho do corrente anno foram os mesmos socios e suas familias cumprir piedosa promessa e em alegre convivio, como de outra vez, transportaram-se á pittoresca ermida da Penha a render graças á Immaculada.

Sahiram da séde social ás 8 e pouco da manhã, acompanhados de uma banda marcial e corpo executante da Estudantina União, tomaram o trem na Central, depois um especial da Leopoldina e ás 10 1/2 chegaram á Penha-recebidos pela população em festa e alegremente subiram á egreja.

Pouco depois entrou a missa resada pelo Revdmo. Conego Peilnea e era bello ver-se a união daquella sociedade, erguendo fervorosas preces ao Senhor, lembrando aquella hora amarga, em face á um perigo tremendo e, d'olhos marejados, sentiram toda a ventura que lhes proporcionara a Divina Providencia, conservando-lhes a vida e a familia cara e extremosa.

No coro vibravam o orgão, sob os dedos educados do maestro Tavares, a voz suave de D. Laura Morano entoava a Ave Maria, de Luzzi e o corpo executante da Estudantina nunca tocou melhor a *Symphonia de S. Miguel* e o seu hymno.

Após a missa houve a effusão propria de almas simples e satisfeitas, trazida em abraços e comprimentos, seguindo-se o almoço que foi servido em um barracão cedido pela digna irmandade.

Depois houve dansas até ás 5 horas quando se operou o regresso, de banda á frente e entusiasmo em toda linha; quando chegavam a cidade já era noite, ainda vieram á Avenida, passando pelo *Jornal do Brasil* e *Revista da Semana*, em agradecimento ás justas referencias feitas á Estudantina União.

## PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes :

O *Fafasinho*, o 3º numero desta interessante publicação infantil, contendo boas gravuras, contos illustrados e coloridos e texto excellente.

*Revista Agricola*, organ da Sociedade Sergipana de Agricultura, n. 67, do 3º anno, correspondente ao mez de Novembro.

JOÃO PAULINO  
96º CONCURSO

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes :

1, Maria de Lourdes Sammartin, rua Marqueza de Santos, 16; 2, Lucilla Nazareth, travessa do Barbosa, 18; 3, Eponina Calleaux, rua Senador Candido Mendes, 5; 4, Alzira Sammartin, rua Marqueza de Santos, 16; 5, Alvaro Delphino da Costa, rua Benedicto Hyppolito, 5; 6, Paulo Sammartin, rua Marqueza de Santos, 16; 7, Maria Nazareth, travessa do Barbosa, 18; 8, Nilton do Sacramento, rua 24 de Maio, 227; 9, Olympio Delphino da Costa, rua Benedicto Hyppolito, 5; 10, Zahra Leite, Villa Visconde de Moraes; 11, Beatriz Sammartin, rua Marqueza de Santos, 16; 12, Alayde Calleaux, rua Senador Candido Mendes, 5; 13, Ary Bartholomeu, rua Presidente Barroso, 138; 14, José Carlos Levrero, rua Dr. Pedro Domingues, 11; 15, Carlinda Casquilhos, rua N. S. de Copacabana, 1 F; 16, Aurora de Moraes Jones, rua Pereira Nunes, 16 B; 17, Sebastião Rogerio de Andrade, praça Lopes Ribeiro, N 2; 18, José Bastos Ribeiro, rua do Vianna, 2; 19, Zulmira Coelho Martins, rua General Camara, 207; 20, Lavinia

gueiredo, 7; 50, Plusca, rua do Campinho, 23;

51, Mario Salles, rua Frei Caneca, 9; 52, Lipsio Thide Santarem, rua Bom Retiro, 23; 53, Leonor dos Santos Araujo, rua Barão de Mesquita, 21 G; 54, Adelia dos Santos Araujo, idem; 55, Lincoln Guigon Campello, ladeira do Senado, 27 A; 56, Arlindo Affonso, Descalvado; 57, Cesar Henrique de Azevedo, Bangú; 58, Maria Ernestina da Franca Cortopassi, rua Santa Rosa, 23; 59, Pedro Maria da Costa Souto Filho, rua D. Luiza, 15; 60, Juracy Alves Fernandes, travessa Barão de Guaratiba, 23;

61, Reynaldo Tinoco, rua Commendador Telles, 49; 62, Alcides Pereira, rua Malvino Reis, 68; 63, Dulce Casquilhos, rua Dr. Domingues; 64, Arthur Louro, rua Pinto Azevedo, 2 G; 65, Maria de Lourdes Leite, Villa Visconde de Moraes; 66, Emilia Pereira, rua Malvino Reis, 68; 67, Maria Miranda, rua Haddock Lobo, 108; 68, Antonio Silva, rua 24 de Maio, 76; 69, Olga Louro, rua Pinto Azevedo, 2 G; 70, Augusto Silva, rua Machado Coelho, 15;

71, João Dias Braga, rua do Espirito Santo; 72, Waldemar Vieira de Souza, rua da Floresta, 39; 73, João José da Silva, rua Machado Coelho, 15; 74, Hercilia Leite, Villa Visconde de Moraes; 75, Ambrosina Roberto da Silva, Beco Sem Sahida, 4; 76, Grestch Dias Braga, rua do Espirito San-

## 96º CONCURSO

1º PREMIO — Um menino em um carrinho puxado por um cavallo, com movimento e retrato na galeria da *Revista da Semana*.

Foi sorteado o n. 53, LINCOLN GUIGON CAMPELLO, ladeira do Senado 27 A.

2º, 3º, 4º, 5º e 6º PREMIOS — Retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Ns.: 81, Heloisa Christiansen, Santos, E. de S. Paulo; 83, Itaglia Quermelli, rua General Camara 166; 27, Inayá Ilka, rua Archias Cordeiro 134, 49, Murillo B. de Vasconcellos, rua Alice Figueiredo 7; 18, José Bastos Ribeiro, rua do Vianna 2.

Castro, rua da Conceição, 14; 21, Sylvia Paulmann, rua Dr. Niemeyer, 13 G; 22, Marino Araujo, rua da Esperança, 18; 23, Lucinda Ferreira; 24, Nelson Netto dos Reis, rua Barão de Sertorio, 45; 25, Mario de Mattos, rua D. Feliciano, 272; 26, Nair Telles, rua S. João Baptista, 19; 27, Inayá Ilka, rua Archias Cordeiro, 134; 28, Adelia Alves Rodrigues, rua Itapirú, 105 A; 29, Leonor Grivet, rua S. João Baptista, 19; 30, Guiomar Grivet, idem;

31, Oswaldo Toussaint, rua Senador Candido Mendes, 5; 32, Antonio José Leite, Villa Visconde de Moraes; 33, Geralda de Lemos, rua Malvino Reis, 68; 34, Odette Louro, rua Pinto Azevedo, 2 G; 35, Dianira Ramos, rua Visconde de Itaúna, 77; 36, Mercedes Pereira, rua Malvino Reis, 68; 37, Nair Nunes, rua Senador Candido Mendes, 5; 38, Durvalina Ramos, rua Visconde de Itaúna, 77; 39, Pepita Louro, rua Pinto Azevedo, 2 G; 40, Diogenes de Miranda, rua D. Luiza, 5;

41, Josephina Santos, rua do Riachuelo, 97; 42, Josepha Lopes de Medeiros, rua do Riachuelo, 134; 43, Melanie Saxe, rua da Luz; 44, Aracy Ramos, rua Visconde de Itaúna, 77; 45, Arnaldo Monteiro, rua do Espirito Santo; 46, José Dias Braga, rua do Espirito Santo; 47, Isaurinha Ferreira, rua Visconde de Itaúna, 77; 48, Alda Koch, Campo de São Christovam, 61; 49, Murillo B. de Vasconcellos, rua Alice Fi-

to; 77, Edgard Leite, Villa Visconde de Moraes; 78, Noterno de Paiva, rua Figueiredo, 2; 79, José Tavares Filho, rua da Floresta, 18; 80, Gastão de Santa Isabel Valladão, rua D. Anna Nery, 226;

81, Heloisa Christiansen, Avenida Rangel Pestana, 22, Villa Mathias, Santos, E. de S. Paulo; 82, José Bastos Ribeiro, rua do Vianna, 2; 83, Paulino Lago, rua General Gurjão, 15; 84, Victor Candido de Aguiar, rua Tavares Guerra, 17; 85, Itaglia Quermelli, rua General Camara, 166; 86, Levina da Rocha Espinola; 87, Guiomar da Fonseca, rua Francisco Eugenio, 111; 88, Urice Ferdinand, idem; 89, Menoia R., rua Visconde de Silva; 90, Hilzoe G., idem;

91, Zilda S'cas de Andrada, Parada do Collegio; 92, Nair Junqueira, Cruzeiro; 93, Cinira de Moura Magalhães, rua Dr. Archias Cordeiro; 94, Hamilton Thompson; 95, Aida Wrencher, ra Visconde de Itaúna, 303 B; 96, Lucia Wrencher, rua do Lavradio, 84; 97, Ary Corrêa de Sá, travessa de D. Rosa, 35; 98, Zoraida de Mello Figueiredo, rua Jannuzzi, 4; 99, Ivanoska Chaves; 100, Nilda Mascarenhas, rua Jannuzzi, 1;

101, Roberto Furchtbar, rua Paranaguá, 9; 102, Zelia de Freitas Dias, rua Santo Henrique, 28 D; 102, Castellar Rodrigues Dias; 103, Lygia Dias Bravo, rua da Alfandega, 85;

Erradas 203.

Chegaram depois da hora 75.

# SPORT TURE

## CALENDARIO SPORTIVO DAS CORRIDAS

|             | JOCKEY-CLUB | DERBY-CLUB |
|-------------|-------------|------------|
| Novembro... |             | 24         |
| Dezembro... | 1-15        | 8-22       |

### GRANDES PREMIO E CLAS- SICOS

Serão ainda realizados na presente temporada os seguintes grandes premios e classicos:

**Grande Premio Rio de Janeiro** (Derby-Club) — Em 24 de Novembro—2.400 metros — 10:000\$ e 2:000\$000 — Opulencia, 49 kilos; Iguassú, 53; Naná, 49; Haut Sauterne, 51; Briso, 51; Gallimoor, 51; Jugurtha, 51 e Pelops, 51.

**Grande Premio Imprensa Fluminense** — (Jockey-Club) — Em 1º de Dezembro — 1.200 metros — 3:000\$000 e 450\$000 — Animaes de 2 annos, nascidos no hemispherio norte — Pesos, os da tabella.

**Classicos Proprietarios** — (Jockey-Club) — Em 15 de Dezembro — 1.750 metros — 2:000\$000 e 300\$000 — Peso especial 51 kilos, com a sobrecarga de 1 kilo por victoria neste anno, no Jockey-Club, até a realização deste pareo — Brinde, Sertanejo, Mosquito, Hercules, Heróe, Velasquez e Rejeitada.

### DERBY-CLUB

#### GRANDE PREMIO RIO DE JANEIRO

Será hoje satisfeita a anciedade com que o publico fluminense aguarda a corrida do *Grande Premio Rio de Janeiro*, a maior das festas que o Derby Club annualmente realiza e aquella que costuma atrahir a elite da nossa sociedade ao bello hippodromo de Itamaraty, revestindo-se de toda solemnidade e do maior brilhantismo.

A festa vai ser, de certo, um verdadeiro successo para o Derby-Club.

A relação dos nossos favoritos será publicada na secção sportiva do *Jornal do Brasil*.

### JOCKEY-CLUB

#### 17ª CORRIDA EM 3 DE NOVEMBRO DE 1907

**220** — Pareo — *Consolação* — 1.200 metros — Premios 800\$ e 160\$000.

MIRUCA, zaina, 3 ans., 54 ks., Republica Argentina, por Acheron e Monza, do Stud Simonside (G. Fernandez)..... 1  
Wodan, 51 ks. (A. Fernandez)..... 2  
Jacy, 51 ks. (Lourenço Junior)..... 3  
Gayarre, 52 ks. (D. Diaz)..... 0  
Nippon, 51 ks. (F. Franco)..... 0  
Não corren Brilhantina.  
Tempo 84 3/5".  
Rateios : 16\$000 e 16\$800.  
Ganho firme, por dois corpos ; o 3º a um corpo e meio.

**221** — Pareo — *Animação* — 1.650 metros — Premios 1:000\$ e 300\$000.

SERTANEJO, al., 7 ans., 53 ks., Republica Argentina, por Orbit e Hidalgo, do Sr. Giuseppe Libanca (Ramon)..... 1  
Portugal, 53 ks., (A. Fernandez)..... 2  
Brinde, 51 ks. (Marcellino)..... 3  
Caprichoso, 53 ks. (L. Hess)..... 0  
Não correu Hercules.  
Tempo 111 4/5".  
Rateios : 15\$100 e 16\$600.  
Ganho facilmente, de ponta á ponta, por um corpo e meio; o 3º a dois corpos.

**222** — Pareo — *Cosmopolita* — 1.609 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

SANS SOUCI, zaino, 3 ans., 52 ks., França, por Alhambra III e Bombe, do Sr. A. T. de Mesquita (João Luiz)..... 1  
Marion, 51 ks. (A. Fernandez)..... 2  
Spartiate, 51 ks. (Marcellino)..... 3  
Faisca, 51 ks. (Lourenço Junior)..... 0  
Pelayo, 51 ks. (A. Villalba)..... 0  
Tempo 113 1/5".  
Rateios : 17\$500 e 128\$800.  
Ganho firme, por dois corpos ; o 2º bateu o 3º por pescoço.

**223** — Pareo — *Universal* — 1.609 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

VIRAGO, zaino, 2 ans., 52 ks., Republica Argentina, por Napoleon e Supercheria, do Stud Neapolis (G. Routhledge)..... 1  
Alpha, 51 ks. (A. Fernandez)..... 2  
Espadilha, 53 ks. (Lourenço Junior)..... 3

**225** — Pareo — *Progreddior* — 1.800 metros — Premios 1:500\$ e 300\$000.

HERODES, al., 5 ans., 51 ks., Republica Argentina, por Orbit e Absala, do Stud Buenos Aires (A. Fernandez)..... 1  
Britannia, 54 ks. (G. Fernandez)..... 2  
Tejo, 51 ks. (M. Torterolli)..... 3  
Heróe, 51 ks. (Lourenço Junior)..... 0  
Tempo 123 3/5".  
Rateios : 18\$500 e 22\$000.  
Ganho firme, por dois corpos e meio; o 3º a um corpo e meio.

**226** — Pareo — *CLASSICO PRIMAVERA* — 1.700 metros — Premios 2:000\$ e 300\$000.

GALLIMOOR, cast., 3 ans., 54 ks., Inglaterra, por Sailor Lad e Castlehatch, da Coudelaria Dous de Agosto (Marcellino)..... 1  
Senador, 54 ks. (A. Fernandez)..... 2  
Pelops, 54 ks. (Lourenço Junior)..... 3  
Jugurtha, 54 ks. (G. Fernandez) cahi.

## ENTRE GURYS



— Vamos jogar ?  
— O que ?  
— O Buraco.  
— Onde ?  
— O' filho, é o que não falta ali por essas ruas...

Liverpool, 52 ks. (Marcellino)..... 0  
Pirata, 53 ks. (Ramon)..... 0  
Tempo 110 3/5".  
Rateios : 14\$300 e 22\$100.  
Ganho firme, de ponta á ponta, por um corpo ; o 3º a tres corpos.

**224** — Pareo — *Internacional* — 1.650 metros — Premios 1:200\$ e 240\$000.

JUCA TIGRE, al., 6 ans., 51 ks., Rio Grande do Sul, por Gallifet e Ronda, do Sr. Albino L. Damazio (A. Fernandez)..... 1  
Rubi, 54 ks. (G. Fernandez)..... 2  
Portugal, 53 ks. (Ramon)..... 3  
Briso, 51 ks. (A. Villalba)..... 0  
Não correu Caprichoso.  
Tempo 112 4/5".  
Rateios : 27\$800 e 38\$200.  
Ganho firme, por dois corpos ; o 3º a um corpo.

Não correram Miruca, Presto, Sans Souci, Grisette, Briso e Milano.  
Tempo 115 4/5".  
Rateios : 13\$500 e 21\$600.  
Ganho firme, por corpo livre ; o 3º a tres corpos.

**227** — Pareo — *Experiencia* — 1.609 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

COMTESSE BERTHE, al., 5 ans., 51 ks., França por Elf e La Victoire, do Sr. Bernardino M. de Andrade (A. Fernandez)..... 1  
Joubert, 53 ks. (A. Lopez)..... 2  
Perola, 53 ks. (D. Ferreira)..... 3  
Simonside, 54 ks. (G. Fernandez)..... 0  
Frou-Frou, 51 ks. (A. Mendes)..... 0  
Jacy, 51 ks. (Lourenço Junior)..... 0  
Não correu Pampeiro.  
Tempo 115".  
Rateios : 18\$800 e 26\$900.

Ganho sem grande esforço, por cabeça ; o 3º a quatro corpos.  
— O movimento geral das apostas foi de 83:886\$000.

### DERBY-CLUB

#### 16ª CORRIDA EM 15 DE NOVEMBRO DE 1907

**228** — Pareo — *Seis de Março* — 1.000 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

BRILHANTINA, tord., 4 ans., 52 ks., Rio Grande do Sul, por Deluge e Pellada do Sr. M. Mascarenhas (A. Villalba)..... 1  
Gayarre, 52 ks. (A. Fernandez)..... 2  
Dante, 52 ks. (M. Torterolli)..... 3  
Frou-Frou, 52 ks. (A. Mendes)..... 0  
Milano, 52 ks. (Ramon)..... 0  
Jacy, 52 ks. (Lourenço Junior)..... 0  
Tempo 66 4/5".  
Rateios : 44\$200 e 211\$000.  
Ganho facilmente, por um corpo ; o 3º a dois corpos.

**229** — Pareo — *Derby Nacional* — 1.500 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

FARRAPO, al., 4 ans., 52 ks., Rio Grande do Sul, por Avahy e Nitouche, do Sr. M. Mascarenhas (G. Fernandez)..... 1  
Perichole, 52 ks. (M. Torterolli)..... 2  
Pelayo, 52 ks. (A. Villalba)..... 3  
Miruca, 53 ks. (D. Diaz)..... 0  
Juth, 52 ks. (Lourenço Junior)..... 0  
Tempo 100 3/5".  
Rateios : 16\$500 e 51\$000.  
Ganho muito facilmente, de ponta á ponta, por tres corpos ; o 3º a dois corpos.

**230** — Pareo — *Derby-Club* — 1.609 metros — Premios 1:200\$ e 200\$000.

VIRAGO, zaino, 3 ans., 53 ks., Republica Argentina, por Napoleon e Supercheria, do Stud Neapolis (G. Routhledge)..... 1  
Alpha, 51 ks. (A. Fernandez)..... 2  
Brinde, 54 ks. (Marcellino)..... 3  
Almirante Togo, 50 ks. (A. Villalba)..... 0  
Capital, 53 ks. (D. Diaz)..... 0  
Liverpool, 51 ks. (J. de Lemos)..... 0  
Matulina, 52 ks. (Lourenço Junior) R.  
Tempo 105 3/5".  
Rateios : 18\$600 e 19\$200.  
Ganho firme, por meio corpo; a mesma diferença entre 2º e o 3º.

**231** — Pareo — *Dous de Agosto* — 1.500 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

PELAYO, zaino, 3 ans., 52 ks., Republica Argentina, por Violin e Violeta, do Srs. Lage & Silva (A. Villalba)..... 1  
Faisca, 52 ks. (Lourenço Junior)..... 2  
Spartiate, 52 ks. (Ramon)..... 3  
Marion, 52 ks. (A. Fernandez)..... 0  
Grand Ami, 52 ks. (Marcellino)..... 0  
Australia, 53 ks. (G. Fernandez)..... 0  
Tempo 101".  
Rateios : 321\$700 e 624\$500.  
Ganho com esforço, por corpo livre ; o 3º a um corpo e meio.

**232** — Pareo — *Excelsior* — 1.700 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

CERVANTES, zaino, 5 ans., 53 ks., Republica Argentina, por Achéron e Hortensia, do Stud Velasquez (G. Fernandez)..... 1  
Portugal, 53 ks. (Lourenço Junior)..... 2  
Rubi, 53 ks. (A. Fernandez)..... 3  
Ouvidor, 51 ks. (M. Torterolli)..... 0  
Não correu Mikido.  
Tempo 110".  
Rateios : 22\$600 e 56\$800.  
Ganho firme, de ponta á ponta, por um corpo ; dois corpos do 2º ao 3º.

**233** — Pareo — *Supplementar* — 1.699 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

OASIS, cast., 3 ans., 50 ks., Rio Grande do Sul, por Druid e Nitouche, do Stud Mourão (A. Villalba)..... 1

Sans Souci, 51 ks. (G. Ronthledge) 2  
Espadilha, 52 ks. (Lourenço Junior) 3  
Patria, 52 ks. (G. Fernandez)..... 0  
Não correu Spartiate.  
Tempo 106 3/5".  
Rateios : 17\$200 e 19\$000.  
Ganho firme, de ponta á ponta, por um corpo; o 3º a um corpo e meio.  
— O movimento geral das apostas foi de 61:41\$000.

## JOCKEY-CLUB

18ª CORRIDA EM 17 DE NOVEMBRO DE 1907

**234** — Pareo — *Dexeseis de Maio* — 1.609 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

Oasis, cast., 3 ans., 52 ks., Rio Grande do Sul, por Druid e Nitouche, do Stud Mourão (A. Villalba)..... 1  
Sans Pareil, 53 ks. (Marcellino).... 2  
Australia, 53 ks. (G. Fernandez).... 3  
Não correram Matutina e Grand Ami.  
Tempo 113 3/5".  
Rateios : 10\$400 e 10\$500.  
Ganho facilmente, de ponta á ponta, por dois corpos; o 3º a quatro corpos.

**235** — Pareo — *Ensaio* — 1.609 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

Pelayo, zaino, 3 ans., 51 ks., Republica Argentina, por Violin e Violeta, dos S.s. Lage & Silva (A. Villalba)..... 1  
Doumer, 53 ks. (J. de Souza)..... 2  
Marion, 53 ks. (D. Diaz)..... 3  
Spartiate, 52 ks. (G. Fernandez).... 0  
Oriente, 53 ks. (M. Torterolli)..... 0  
Rosette, 53 ks. (Marcellino)..... 0  
Milton, 53 ks. (Ramon)..... 0  
Cambyse, 52 ks. (F. Franco)..... 0  
Tempo 113 1/5".  
Rateios : 38\$000 e 118\$500.  
Ganho com esforço, por corpo livre; o 3º a um pescoço.

**236** — Pareo — *Commercio* — 1.700 metros — Premios 1:200\$ e 240\$.

Cervantes, zaino, 4 ans., 52 ks., Republica Argentina, por Achéron e Hortensia, do Stud Velasquez (G. Fernandez)..... 1  
Mono, 54 ks. (M. Torterolli)..... 2  
Rubi, 51 ks. (G. Ronthledge)..... 3  
Sertanejo, 54 ks. (Ramon)..... 0  
Heróe, 54 ks. (A. Fernandez)..... 0  
Tempo 115 2/5".  
Rateios : 20\$700 e 73\$000.  
Ganho com esforço, por meio corpo; o 3º a um corpo.

**237** — Pareo — *CLASSICO ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL* — 2.000 metros — Premios 2:000\$ e 300\$000.

Moltke, al., 6 ans., 52 ks., Rio Grande do Sul, por Saint Léon e Galathée, do Stud Mourão (A. Villalba)..... 1  
Juca Tigre, 58 ks. (A. Fernandez).... 2  
Ouvidor, 54 ks. (M. Torterolli).... 3  
Guará, 51 ks. (M. Jaurez)..... 0  
Não correu Kaiser.  
Tempo 138 3/5".  
Rateios : 25\$300 e 24\$300.  
Ganho facilmente, por dois corpos; o 3º a meio corpo.

**238** — Pareo — *Industria* — 1.800 metros — Premios 1:500\$ e 300\$.

Britannia, al., 4 ans., 52 ks., Inglaterra, por Lesterlin e Latona II, do Stud Union Jack (G. Fernandez)..... 1  
Senador, 56 ks. (A. Fernandez).... 2  
Teniente, 50 ks. (A. Villalba)..... 0  
Não correu Sargento.  
Tempo 124 2/5".  
Rateio : 24\$300 e 29\$200.  
Ganho facilmente por um corpo. Teniente mancou, não terminando o percurso.

**239** — Pareo — *Jockey-Club* — 1.700 metros — Premios 2:000\$ e 400\$.

Soberano, tord., 2 ans., 52 ks., França, por Le Samaritain e Bien-Aimée, do Sr. Bernardino M. de Andrade (A. Fernandez)..... 1  
Scarpia, cast., 4 ans., 59 ks., Inglaterra, por Prince Hampton e Presentation, do Stud Milano (A. Villalba)..... 1  
Root, 62 ks. (Marcellino)..... 3  
Herodes, 50 ks. (M. Jaurez)..... 0  
Cervantes, 48 ks. (M. Torterolli).... 0  
Tempo 115".  
Rateios : de Soberano 11\$100; de Scarpia 12\$700; dupla 38\$600.  
Empate em 1º; o 3º a meio corpo, batendo o quarto por um corpo.

**240** — Pareo — *Imprensa* — 1.609 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

Perola, cast., 8 ans., 53 ks., Rio Grande do Sul, por Leviathan e Perola, da Coudelaria Confiança (M. Torterolli)..... 1  
Wodan, 52 ks. (A. Fernandez)..... 2  
Simonside, 54 ks. (A. Lopez)..... 3  
Guayanaz, 52 ks. (A. Villalba).... 0  
Não correu Fron-Frou.  
Tempo 117 3/5".  
Rateios : 23\$400 e 48\$600.  
Ganho firme, de ponta á ponta, por quatro corpos; o 3º a tres corpos.  
— O movimento geral das apostas foi de 74:722\$000.

## YACHTING

## YACHT-CLUB BRASILEIRO

1ª REGATA OFFICIAL

A Taça Alexandrino de Alencar

Viking

Promoveu domingo ultimo o Yacht-Club Brasileiro a sua primeira regata de veleiros, grande certamen este que foi o inicio de uma brilhante serie de torneios nauticos.

A regata, que era esperada com verdadeira ansiedade e grande expectativa dos *yachtmen*, realizou-se com uma tarde bellissima cheia de luz e de um sol brilhante e constituiu uma das mais encantadoras festas maritimas deste anno, tendo a ella concorrido para o seu maior esplendor, além de altas autoridades, grande numero de convidados entre os quaes distinctas familias, selecta concurrencia essa que se encontrava o bordo da barca *Petropolis*, cedida pela Companhia Leopoldina.

A bordo notava-se muita satisfação, e jubilo entre os philonautas, que viam destarte o Yacht-Club Brasileiro cumprir rigorosamente o seu desideratum, que era a propagação e estimulação do sport á vela nesta capital.

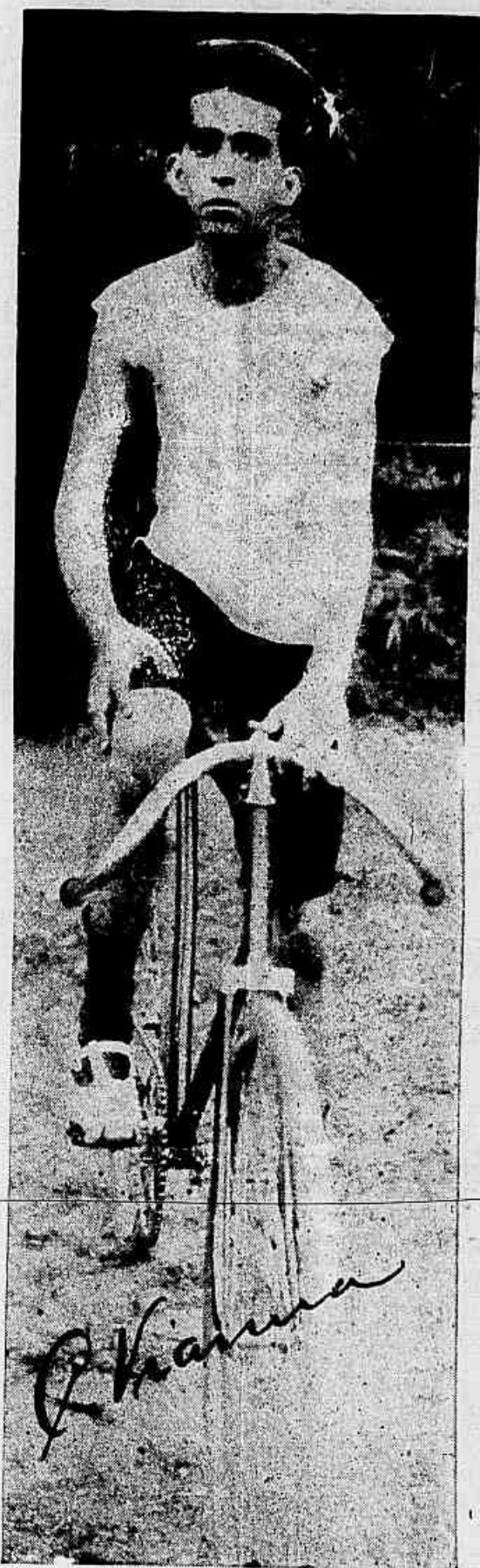
Começou a regata pouco depois do meio-dia, desdobrando-se em um programma bom e organizado caprichosamente pela directoria da club.

A raia era o triangulo que tinha os vertices na Gloria, nas Feiticeiras e no Morcego, e ahi travaram-se lutas bellissimas, ou antes, desenrolou-se um espectáculo surprehendente e novo para a população carioca, que affluu ás amuradas da Avenida Beira-Mar, afim de assistir ao grande certamen.

Ao programma, que comportava seis pareos, só deixou de se realizar o de pescadores, e os outros cinco foram disputado valorosamente e accusaram esplendido resultado.

Durante as pugnas naufragaram os veleiros *Galvota* e *Erê*, unicos incidentes que se deram, mas sem consequencias funestas, visto terem sido as suas tripolações soccorridas immediatamente.

Na prova de honra — *Taça Alexandrino de Alencar* — bello trophée instituido pelo Sr. Ministro da Marinha, que muito tem feito em prol do *yachting*, tomaram parte quatro embarcações (*cuters* e *yachts* de qualquer



Francisco Pessoa (Nautico), um dos melhores cyclistas do Velodromo Pernambucano

Fregoli — Corredor do Sport Club, vencedor das provas de 4.000 e 5.000 metros na 2ª e 3ª turmas, realizadas em 29 de Setembro

construção), que emprehenderam excellente corrida.

Venceu o *Viking*, que percorreu 10 milhas em 126,30" dirigido pelo seu apaixonado e habil timoneiro Sr. H. Simensen, que ficou de posse da Taça até o anno vindouro.

Os pareos Escola Naval, Armada Nacional, Internacional e Marques da Rocha, pelos Srs. Raul Bandeira, com escaler *Greenhalg*, M. Alves, com o *Deodoro*, H. R. Latham com o *Morcego*, de sua propriedade, e Sr. Handsyde, com o *Tony*, pertencente aos Srs. Handsyde & Schanz.

Os convidados mostraram-se satisfeitos com a bella festa, tendo sido penhorados e cercados de gentilezas e atenções pela directoria e socios do club promotor da regata.

Serviu-se tambem a bordo da *Petropolis* um farto e delicado *lunch* sendo ao *champagne* trocados diversos brindes e saudações, um dos quaes ao seu Presidente honorario, Sr. Almirante Alexandrino de Alencar, que se fez representar pelo Sr. Capitão de Fragata Marques da Rocha, á Armada Nacional e á Imprensa.

A's 5 1/2 horas da tarde estava tudo terminado, e a essa hora a barca atracava no caes da Prainha, afim de deixar em terra os convidados que, como acima dissemos, se mostraram satisfeitos com o resultado do certamen.

E assim o Yacht-Club Brasileiro começou com todo o esplendor, sua vida de lutas sportivas, ou antes, uma série de louros para seu altivo e galhardo pavilhão.

## TAUROMAQUIA

Aunque poco ó nada te importen, lector pio, mis contratiempos, disgustos, enfermedades, etc., etc.; se me antoja que sepas,

Que por una fugaz pulmonia me he visto *enfermico*,

Y he salido del catre mas flaco que el propio Antonico... (1)

Por esta lamentable razon, en tanto recupero mis perdidas fuerzas, véome impossibilitado de darte la *murga*, reseñandote las taurinas heroicidades que realizan en *nuestra* plaza de toros, los simpáticos niños de coleta, contratados en Europa por José Bento.

Tal vez, con la *cooperacion* sustanciosa del caldo de gallina y el vino de Malaga, pueda en la proxima semana reseñarte la corrida anunciada para hoy; corrida que promete ser *supimpa*, piramidal y morrocotuda.

Mientras tanto, disculpa la *lata*, y ordena lo que quieras, á

**Justo Verdades.**

(1) Mi compadre, con musica de «La Verbena de la Paloma».

## CYCLISMO

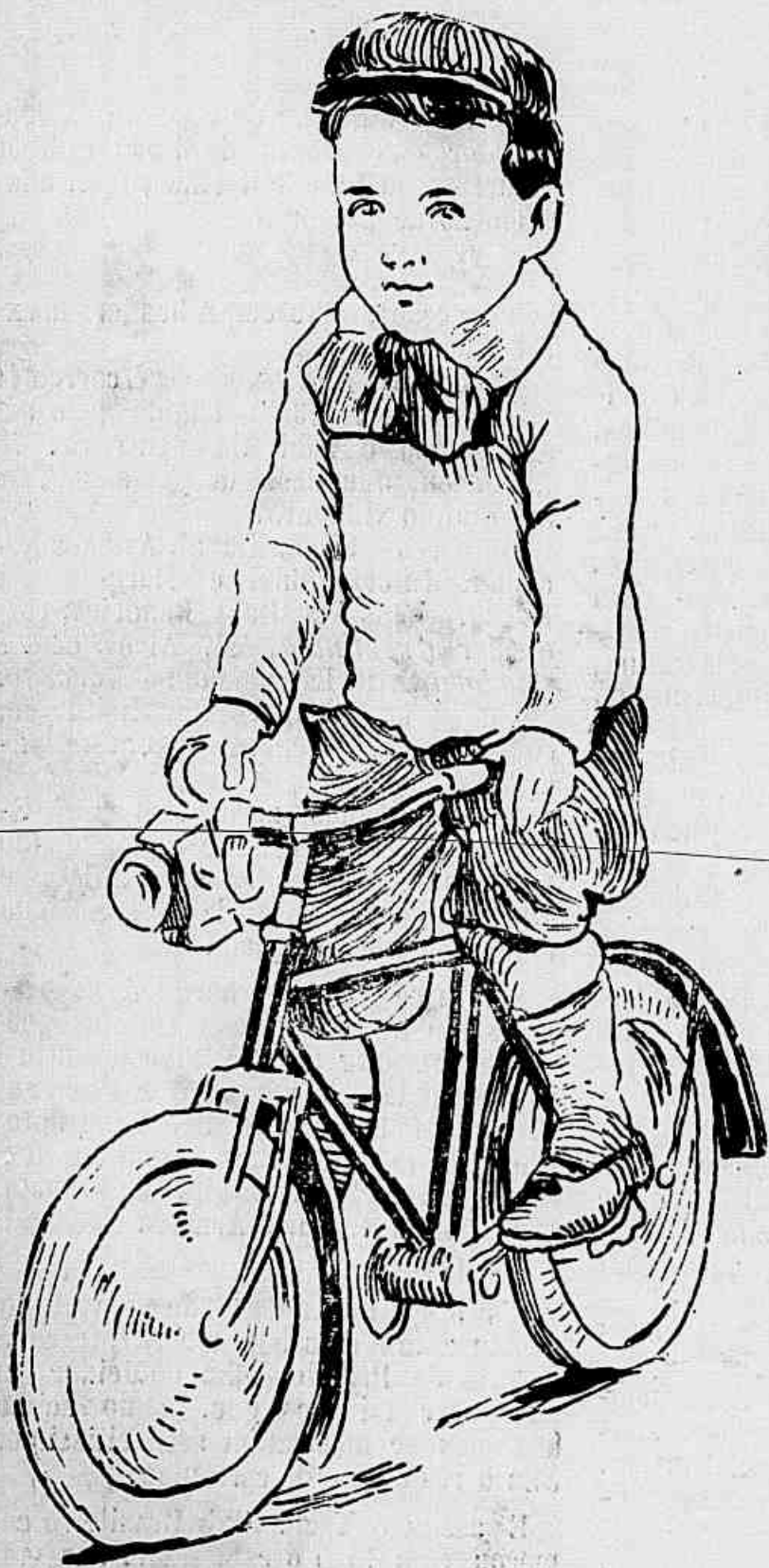
Velo-Club — Corrida de Anniversario

O Velo entrou a 18 de Outubro em seu 11º anniversario de util existencia e esta gloriosa data, que tambem é de jubilo para os valentes *velocemen*, vae ser hoje condignamente festejada com uma grande corrida, na elegante pista da rua Haddock Lobo.

No programma, além de outros pareos, figuram duas provas de honra, destinadas ás 1ª e 6ª turmas, com medalhas de ouro.

A 1ª turma concorre ao Grande Premio Dr. Affonso Penna (20 kilometros) e a 6ª ao Grande Premio Prefeito Municipal, e pelo *entrainement* a que se submeteram os amadores prevê-se uma luta *roxa*, como se diz em gíria sportiva.

O festival ao ar livre será honrado com a presença do Sr. Conselheiro Affonso Penna, Presidente da Republica, e das altas autoridades federaes e municipaes e pelos preparativos e animação, prevê-se um resultado brilhantissimo.



O menino Robby Owen de dois annos e um mez de idade em sua diminuta bicycleta de 9 pollegadas de comprimento na que corre admiravelmente: é actualmente o mais moço dos cyclistas do mundo.

## ESGRIMA

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FLORETE

Deixa este anno, como em 1905, de se realizar o Campeonato Brasileiro de Florete, prova instituida pelo Sport Club Internacional de S. Paulo, porque só se inscreveram os *sportsmen* Drs. Frederico Lage e Jorge Lage e José Guimarães, do Club de Nataçao e Regatas.

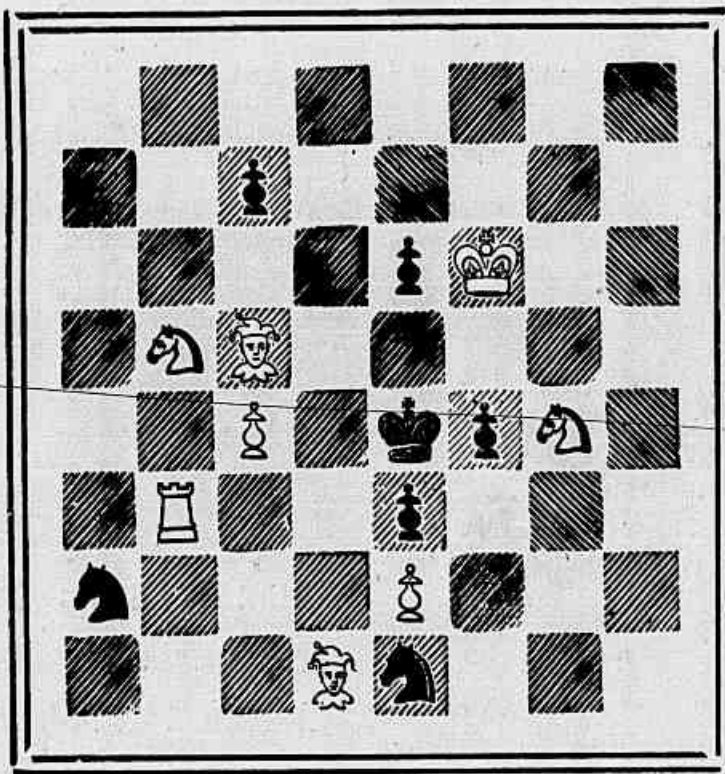
Este facto é devido, não só á falta de concorrentes em numero necessario, como porque os poucos em condiçoes de concorrer, não se acham convenientemente treinados.

Esperamos que para o anno, attendendo a que todos os ramos de *sport* estão cada vez mais se desenvolvendo, se effectue esse grande certamen.

## XADREZ

PROBLEMA N. 628 — J. Fernandes dos Reis (Rio)

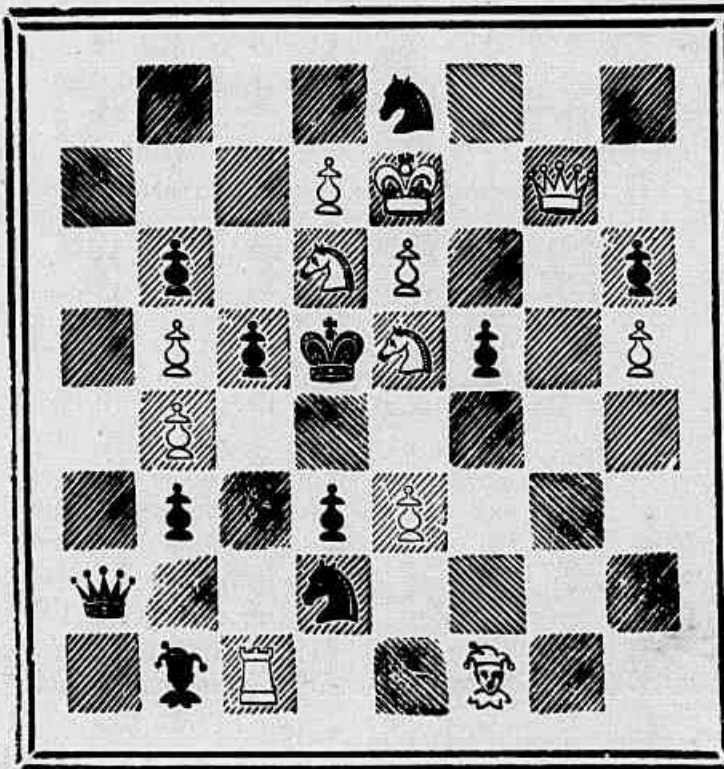
Pretas (7)



Branças (8) Mate em dois lances

PROBLEMA N. 629 — E. Pradignat (Paris)

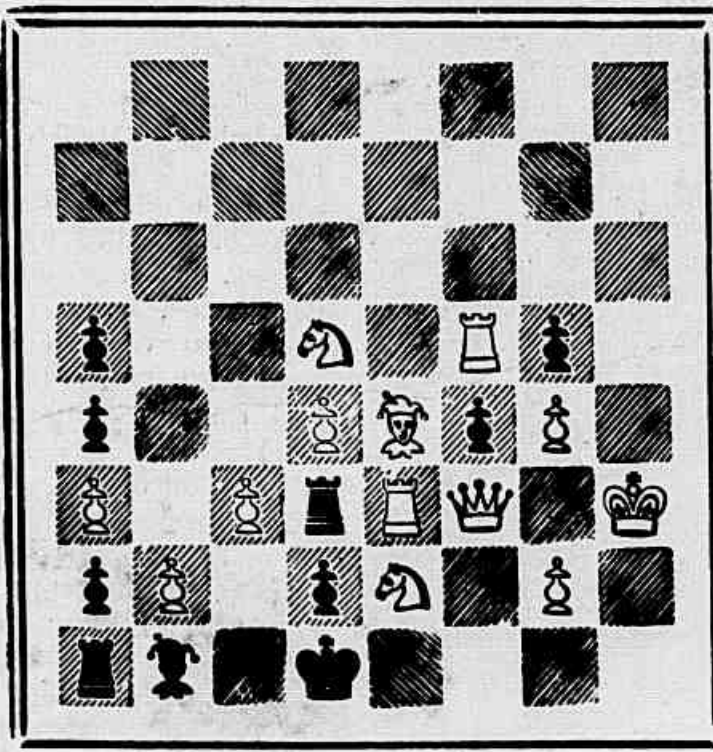
Pretas (11)



Branças (12) Mate em tres lances

PROBLEMA N. 630 — E. Pradignat (Paris)

Pretas (10)



Branças (13) Mate em tres lances

## SOLUÇÕES

Problema n. 618 — Camouroux.  
1 B 1 T D (Inicial) 6 variantes.  
Problema n. 619 — E. Kidson.  
1 T 7 C, B 2 R; 2 T 7 C, etc.

Resolvidos pelos Srs. Muzio, D'Albret, Julio Barreiros, S. de Castro, M. Laureano, Petronio, Salvio, Felton, Lux, V. N., Selin Habad, Lucrecio, Alipio de Oliveira, Romulo & Remus e J. Bolton.

## Torneio Internacional de Carlsbad

O torneio de mestres ultimamente realizado em Carlsbad foi ganho pelo Dr. Rubenstein seguido de Maroczy que alcançou o 2º lugar. Com essa victoria firma o Dr. Rubenstein a reputação de grande mestre, pois ha bem pouco tempo conseguiu brilhantemente o primeiro premio no torneio de Ostende, *ex æquo* com Bernstein, joven jogador americano, tambem de grande força.

Foi esta a collocação que obtiveram os concorrentes desse torneio:

|                                |        |        |
|--------------------------------|--------|--------|
| Dr. Rubenstein.....            | 15     | pontos |
| Maroczy.....                   | 14 1/2 | »      |
| Leonhardt.....                 | 13 1/2 | »      |
| Niemzowitsch e Schlechter..... | 12 1/2 | »      |
| Widmar.....                    | 12     | »      |
| Duras e Teischmann.....        | 11 1/2 | »      |
| Salve.....                     | 11     | »      |
| Wolf.....                      | 10 1/2 | »      |
| Marshall e Chotimirsky.....    | 10     | »      |
| Spielmann.....                 | 9 1/2  | »      |
| Tartakower.....                | 9      | »      |
| Janowski.....                  | 8 1/2  | »      |
| Berger, Mises e Tschigoin..... | 7 1/2  | »      |
| Olland.....                    | 6 1/2  | »      |
| Cohn.....                      | 5      | »      |
| Johner.....                    | 4 1/2  | »      |

## Partida n. 239 — Ruy Lopez

(Jogada no torneio do Club dos Diarios)

| Branças (Raul de Castro) | Pretas (M. Teixeira) |
|--------------------------|----------------------|
| 1 P 4 R                  | P 4 R                |
| 2 C 3 B R                | C 3 B D              |
| 3 B 5 C D                | C 3 B R              |
| 4 Roque                  | P 3 T D              |
| 5 B 4 T D                | B 2 R                |
| 6 C 3 B D                | Roque                |
| 7 P 3 D                  | P 3 D                |
| 8 P 3 T R                | B 3 k                |
| 9 B 3 R                  | D 2 D                |
| 10 C 5 C R               | P 3 T R              |
| 11 C x B                 | P x C                |
| 12 C 2 R                 | P 4 D                |
| 13 C 3 C R               | B 3 D                |
| 14 D 2 R                 | D 2 B R              |
| 15 P 3 B D               | C 2 R                |
| 16 P 4 B R               | P x P                |
| 17 B x P                 | B x B                |
| 18 T x B                 | C 3 C R              |
| 19 T 1 B R               | P 4 R                |
| 20 P x P                 | C 5 B R              |
| 21 D x P                 | C x P                |
| 22 D 4 D                 | C x P                |
| 23 B 3 C                 | P 4 C D              |
| 24 C 4 R                 | T D 1 B D            |
| 25 C x C x               | P x C                |
| 26 D 2 D                 | C 5 B D              |
| 27 B x C                 | P x B                |
| 28 D x P                 | D x P                |
| 29 T 4 B R               | D 6 D                |
| 30 T 4 C x               | R 2 B                |
| 31 D 7 C x               | R 3 R                |
| 32 T 1 R x               | R 4 B                |
| 33 D 6 C x               | Abandonam.           |

## CORRESPONDENCIA

S. de Castro.—Por enquanto não pretendemos organizar nenhum torneio de problemas. Se tem algum trabalho feito envie-o a esta secção para ser publicado.

D'Albret.—O melhor livro para principiantes é o «A B C» de Préti.

Heibas.

# REVISTA DA SEMANA

O SORTEIO NA CAMARA



Coitado!... Tem apanhado tanto que não sabemos se resistirá por muito tempo.



ANGELINA CEVA

## A EMULSÃO DE SCOTT LEGITIMA

"Angelina Ceva da Paz, Bolivia, nasceu delicada e doentia. Na sua infancia viu-se atacada de uma anemia profunda que acabou de aniquilal-a. Com frequencia se encatarrhoava e as febres não a abandonavam.

Todos os cuidados maternos eram inuteis, se lhe receitavam remedios e mais remedios e a menina empeorava.

Em tal estado se suspendeu todo tratamento e por indicação do medico administrou-lhe a Emulsão de Scott Legitima. Desde o primeiro frasco se notou uma mudança favoravel. A criança começou a adquirir carnes e forças, seu semblante de amarelado se tornou rosado e actualmente a sua saúde é perfeita."

Não se conhece na historia da medicina um preparado que consegue tanto beneficio ás criaturas doentias como a **Emulsão de Scott Legitima**. Quando se lhe administra com constancia, os resultados são maravilhosos e seguros.

E' necessario não confundir a **Emulsão de Scott Legitima** com as imitações de pacotilha que vendem alguns boticarios. A Legitima de Scott cura, e as imitações só beneficiam ao boticario que as vende.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.



151

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,  
**SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York**

**PREÇOS DAS ASSIGNATURAS**

DO JORNAL DO BRASIL

DA REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Por anno, 30\$, por semestre, 16\$000.

Para o exterior por anno 60\$000.

Por anno, 15\$, por semestre, 8\$000 e para o exterior: por anno, 20\$000.

Exposição internacional de Milão — 1906



Premiada com medalha de ouro

### ACABARAM-SE

AS

### POMADAS

os unguentos e sabões medicinaes que são velhas e anachronicas formulas que não estão mais á altura dos tempos modernos, além de serem compostas de gorduras rançosas e potassa irritante e caustica

### USAE

**LU DO DR. EDUARDO FRANÇA**

PREÇO

3\$000

Adoptada na Europa e no Hospital de Marinha

**GO**

REMEDIO SEM GORDURA

das, empigens, frieiras, suores dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarna, sardas, brotoejas, gonorréas, etc.

**LI NA**

cura eficaz das molestias da pelle, ferimachas, tinha, sarna, sardas, brotoejas, gonorréas, etc.

Depositararios no Brasil

**ARAÚJO FREITAS & C.**

Rua de S. Pedro 90

NA EUROPA:

**CARLO ERBA**

MILÃO

## ESTOMAGO

O Elixir Estomachico de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago.

Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se na pharmacia Bragantina, á

**81 Rua da Urugayana 81**

PREÇO 1\$500

## BOA SAHIDA

- A bolsa ou vida.
- Nem uma nem outra cousa.
- E porque?
- A bolsa nada tem, e a vida, preciso-a para o povoamento do solo...
- Com esta cara.



## FIGADO E BAÇO

— As pilulas anti-biliosas purgativas do Dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorroidas, dyspepsias, prisão de ventre, dôres de cabeça, febres intermittentes e hydroscias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina, á

Rua Uruguanay n. 81

Caixa..... 18500

# LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal ás 2 <sup>1</sup>/<sub>2</sub>, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 9

SABBADO, 23 DE NOVEMBRO

POR  
3\$200

50:0000\$0000

— 160

16' —

SABBADO, 21 DE DEZEMBRO

Grande e extraordinaria LOTERIA DO NATAL

500:0000\$0000

Por 31\$500

173 —

NOS PREÇOS ACIMA ACHA-SE INCLUIDO O SELLO ADHESIVO

O pagamento de qualquer premio será feito no acto de sua apresentação, na Thesouraria da Companhia ou em qualquer de suas agências. Os pedidos de bilhetes do interior, devem ser dirigidos aos agentes geras Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, nesta Capital e em S. Paulo aos Srs. Ruben Guimarães & Comp. e Julio Antunes de Abreu & C., acompanhados de mais 700 rs. para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, Caixa 41, rua Primeiro de Março n. 38, Rio de Janeiro.

NOTA—Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

## BORO BORACICA

Pomada milagrosa para cura de darthros, empigens, eczemas, assaduras nas crianças' e o terrivel ozagre.

Para as molestias da pelle não tem rival a Boro Boracica.

DEPOSITO GERAL

Drogaria Pacheco



ALLIUM SATIVUM

Poderoso medicamento de COELHO BARBOSA & C. Para a cura da influenza, contipações e injecções grippaes. Cada vidro é acompanhado de uma guia. O vidro traz na rolha um coelho pintado.

Ruas: da Quitanda 74 P., Hospicio 30 e Ourives 86. Depositarios em S. Paulo: Baruel & C.

